1.200
Rs

Nº573

BEN LYON

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

Kate von Nagi, da *Ufa*.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 573 — 1.º DO 12.º ANNO

15 de Março de 1932

Novidades na tela—(*Tallulah Bankhead*, da *Paramount*) 5
Mary Carlyle, da *Metro* 7
Mary Ann — (*Janet Gaynor, Charles Farrell e Beryl Mercer*) 11
Os que vivem no écran — (*John Barrymore*) 14
Douglas Fairbanks Junior, da *Warner-First-National* 15
Loretta Young 16
Juliette Compton, da *Paramount* 18
Norma Shearer, da *Metro* 19
O genio do mal — (*John Barrymore, Marian Marsh, Donald Cook, Carmel Myers, Luis Alberne* e *Charles Butterworth* 20
Lil Dagover, a *estrella* allemã da *Warner-First National* 22
Amando a todas — (*Richard Dix, Lois Wilson, Allen Kearns, Rita La Roy* e outros) 23
O ultimo desfile — (*Jack Holt, Tom Moore* e *Constance Cummings*) 26
A persistencia de *Carlos Eugenio* 28
Lily Damita 32

Polly e Mary

Assim como não é possivel fallar de Stan Laurel nem nomear Oliver Hardy, o mesmo acontece com Polly Moran e Marie Dressler, duas mulheres de edade madura.

A primeira ganha 3.000 dollars semanaes. A' segunda, a *Metro* acaba de offerecer um contracto por 7.000 dollars por semana!

E pensar que Marie Dressler não ha muito, completou os sessenta annos!

Polly Moran nasceu no Illinois, ha uns cincoenta annos. Os annos de sua infancia ella os passou na escola catholica de S. Patricio. Um bom dia desappareceu do collegio para apparecer no palco de um theatro de variedades. Essa "estrella" foi simplesmente formidavel para Polly. Imaginem que seu pai lhe deu uma surra que a forçou a ficar acamada por mais de quinze dias!

Mas não adiantou nada com isso, pois, pouco tempo depois, Polly chegava a Hollywood.

— Emil Jannings é meu actor favorito! — respondeu Polly ao reporter que a entrevistou.

— E John Barrymore o meu! — replicou Marie Dressler, segurando o reporter por um braço e fitando-o como uma féra, como se fosse hypnotisal-o. — E' pena até, que eu tenha mais uns doze annos do que elle... senão... senão... Emfim! Não sei o que aconteceria!

E, emquanto Marie Dressler pratica toda classe de sports, Polly prefere cozinhar e escrever poesias, porque, segundo ella, ambas inclinações são notavelmente affins. Polly e Marie são oppostas em gostos e maneira de pensar. Polly tem uma casa modesta e apenas um automovel, emquanto que Marie tem uma mansão principesca e cinco carros de alto-preço.

— Para que tantos? — indagou o reporter.

— Ora... Quando um dos meus automoveis tem o azar de furar um pneu, em logar de mudar a roda, tiro outro da garage. Se não fosse assim, que havia de fazer com o dinheiro que ganho? Como gastal-o?

Felizes os que assim podem dizer!

REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE RESFRIADOS ? → GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO VERMINOSES ? → OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA MAGREZA ? → GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS BOUBAS ? → TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-100
MALEITAS PALUDISMO ? → MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO LAXANTE ENERGICO ? → PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ANTIDIARRHEICO ? → TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE COQUELUCHE ? → HUSTENIL GOTTAS E KAROPE
ARTERIOSCLEROSE VELHICE CORAÇÃO ? → IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - - RIO

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 15 DE MARÇO 1932 || N. 573 — 1.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno.....	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	55$000
½ "	28$000
REGISTRADO	
Um anno	87$000
½ "	44$000

NOVIDADES NA TELA

Marion Davies já não quer ser mais "ingenua"

Eureka! Eureka! Marion Davies, que tem mais de quarenta annos, já não quer ser "ingenua". Applaudimos a encantadora e ingenua modestia de Marion! Porem, por que Marion não quer continuar sendo ingenua? Vejamos: E' admiravel vêr como se transformou o sentido ethnico do Manicomio de Hollywood. Não me refiro á sua vida privada, mas sim á artistica. Sua vida privada sempre foi... egual á das outras celebridades... alvo de gracejos ou respeitada e elogiada!

Exaggera-se quando se falla dos seus vicios, das suas extravagancias, dos seus "nervos", de seus alardes de escandalo; exaggera-se tambem quando se falla do seu fausto, da sua caridade etc... Porem é evidente que taes "escandalos" e tão bons sentimentos, que os jornaes e revistas contam diariamente, têm muito da realidade.

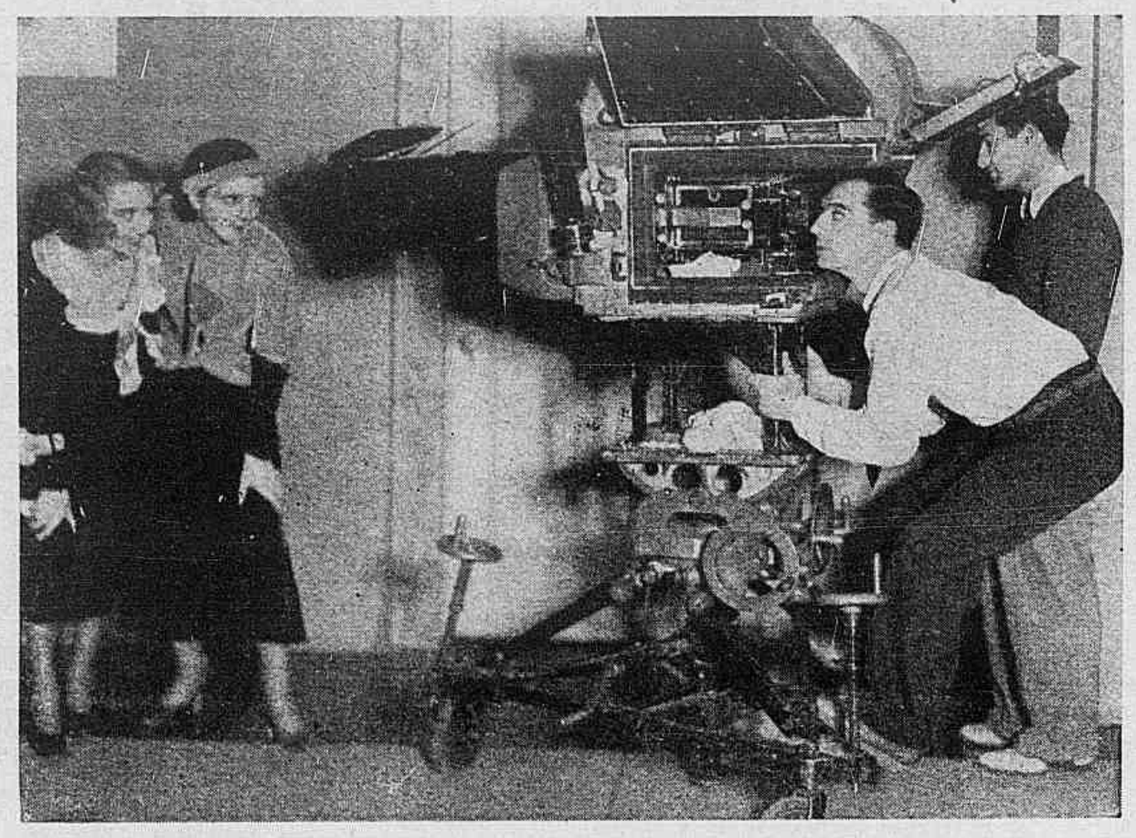
Como, porem, promettemos fallar de Hollywood artistica, vamos começar. Ha dous ou trez annos, as Clara Bow dos escandalos nos sacudiam com films onde appareciam como ingenuas recem-sahidas do convento. Agora a cousa mudou: as que não participaram da ethica de Clara Bow na vida real, se esforçam por parecer com ella no écran. Marion Davies já não quer saber nada de papeis de "ingenua" e, agora, não tem mais escrupulo em correr atraz de um homem, fazer "cousas feias" e dormir até nos terraços dos arranha-céus.

Norma Shearer fez todos seus ultimos films na base de "entregar-se inteiramente ao seu homem". Joan Crawford faz outro tanto... Constance Bennett, Marlen, as acompanharam... e fazem mais ainda!

Tallulah Bankhead, da "Paramount".

Com Dorothy Mackaill, com Conchita Montenegro e Maria Alba, poderiamos dizer o mesmo. Porem pode-se desculpar Hollywood por ter mudado cinematographicamente de moral? Até certo ponto, posto que o publico tambem tem a culpa ao exigir films de escandalo, que antes, teriam sido recebidos como uma

Este numero consta de 36 paginas.



Buster Keaton "focalisa" Irene Purcell e Mona Maris, no intervallo do seu novo film.

offensa indesculpavel á Moral. Hoje, exactamente, esses films são os grandes exitos de bilheteria. Esse facto tambem explica porque, emquanto Norma Shearer chega aos pinaculos de sua gloria com os papeis sensuaes que representa, Mary Brian, Josephine Dunn, Marceline Day e outras da mesma "fôrma", continuam "paradas".

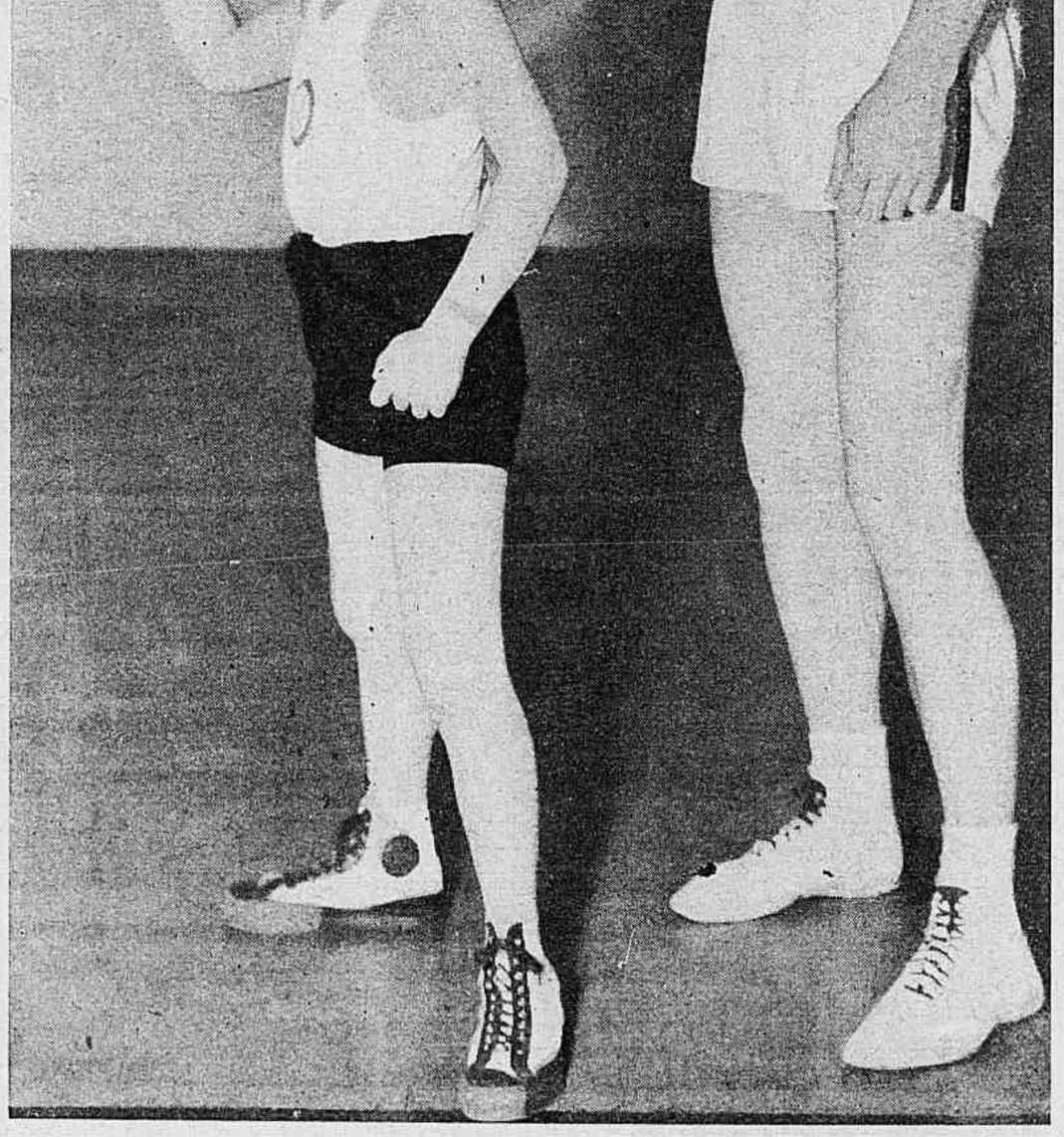
Como esse assumpto é bastante interessante e o film é longo, continuamos.

O Caso de Mary Briand, unido aos casos analogos de Fay Wray, aquella deliciosa creatura que substituiu Mae Murray, occupando seu logar em *A Marcha Nupcial*, o de Jean Arthur e o de Anita Page, são por demais reveladores; todas ellas, prototypo de ingenuas, ficaram "á beira da estrada"! Nem sequer seus nomes apparecem nos cartazes!

As fabricas as largam porque não agradam ao publico. Por que? Simplesmente porque são bôas demais. Já passou o tempo em que o publico pagava trez e quatro mil reis para vêr uma mocinha bôasinha, com saias pelos joelhos, com o decote egual ao dos vestidos de nossas avós, das quaes, nem por descuido se viam os hombros, ordenhando vaccas e recolhendo os ovos das gallinhas. Não, senhores; o publico exige decotes ventilados; nada de calefacção e segredos... As roupas devem ser syntheticas, curtas e, se possivel, reduzidas á minima expressão.

Nada de beijos frios, curtos, devem ser longos, kilometricos. Os beijos curtos são um verdadeiro fracasso. E Hollywood não está para perder dinheiro, maximé quando sabe que pode ganhal-o com o só facto de juntar mais algumas calorias aos labios...

E quando se sabe que Greta Garbo se despiu em *Mata-Hari*, ficamos pensando: Quando virá o film de Charles Farrell e Janet Gaynor... com thema e scenas immoraes?



Os dous novos elementos da "Metro" — Jackie Cooper e Jimmy Weismuller, o celebre campeão de natação, tiram um dia de folga dos *studios* da "Metro" e aproveitam para jogar tennis antes de cahirem n'agua!

QUANDO Hollywood não pode desfazer por si mesma os laços conjugaes que estrangulam duas existencias, pede auxilio a Reno, no Nevada, a cidade dos ouvidos surdos em questões de jogos e divorcios.

Reno é, actualmente, a povoação em Moda, onde actualmente se encontra Loretta Young filmando para a *Warner First National A Alegre Esposa de Reno*, film que, como diz claramente seu titulo, vai gyrar em torno do apogeu e da decadencia do casamento; isto é, flirt, divorcio... Influenciada, ao que parece, pelo personagem que representa no film citado, Loretta decidiu aproveitar sua permanencia em Reno para se divorciar definitivamente de seu marido Grant Withers, que deixou-se ficar em Hollywood, tentando conquistar a velhissima Betty Compson.

Ramon Novarro, ao piano, em sua residencia em Hollywood.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

MARY CARLYLE,
da "Metro".

Um domingo no lar feliz de Leila Hyams...

por *Waldemar Torres*

(Especial para A SCENA MUDA)

Acordei ás nove horas e ás dez já estava na casa de Leila, que já tomára o seu banho na piscina, em companhia de seu esposo, e estava, naquelle momento, rememorando os dialogos do seu novo film com John Gilbert: *O Phantasma de Paris*. A primeira cousa que Leila Hyams me mostra é o seu magnifico *living room*. Todo em côr de morango e negro, é um encanto de bom-gosto. Depois, o seu dormitorio; depois, o magnifico quarto de hospedes e, por fim, o jardim de inverno, em que ha magnificos exemplares de orchideas e geranios.

No *living room*, Leila Hyams tem uma das mais preciosas collecções de photographias que eu vi até hoje. Lá está, em ponto grande,

BEVERLY HILLS é toda uma encantadora collecção de casas de bonecas. Não ha um "bungalow" feio naquella collina deliciosa, cheia de grandes arvores e de magnificas flôres.

Uma das casas mais lindas de Beverly Hills, localisada num "corner" de uma das mais floridas alamedas é a de Leila Hyams.

Leila Hyams, sim, essa loura maravilhosa que tem sido o enfeite de tantos films e que tem sido a companheira amabilissima de muitos grandes artistas, essa creatura de finissima educação que é, no dizer de John Gilbert, a "embaixatriz da gentileza" de Hollywood...

❁

— Venha á minha casa amanhã — disse Leila Hyams a uma jornalista que vai a Hollywood todos os annos e informa os leitores do "New-York Sun" acerca da vida das "estrellas". Venha á minha casa para passar algumas horas commigo e entrevistar-me... sem que eu o sinta".

A jornalista foi á casa de Leila Hyams e informou, depois, o seguinte, aos "fans" leitores do "New-York Sun":

"Eu nunca tive, em minha vida, impressão de tanto bom gosto, como quando entrei no lar — ah, que lar feliz! — de Leila Hyams. Que encantadora a disposição dos moveis d'aquella casa, que finissima a decoração, no seu detalhe mais subtil! E depois, que harmonia nas côres de todas as cousas que enchem, com uma elegancia rara, aquelle "bungalow" de trez quartos, duas salas e um jardim de inverno!

com uma dedicatoria envaidecedora, a de John Gilbert. Lá estão, num só quadro, as de Gloria Swanson, Joan Crawford, Joan Bennett e Norma Shearer.

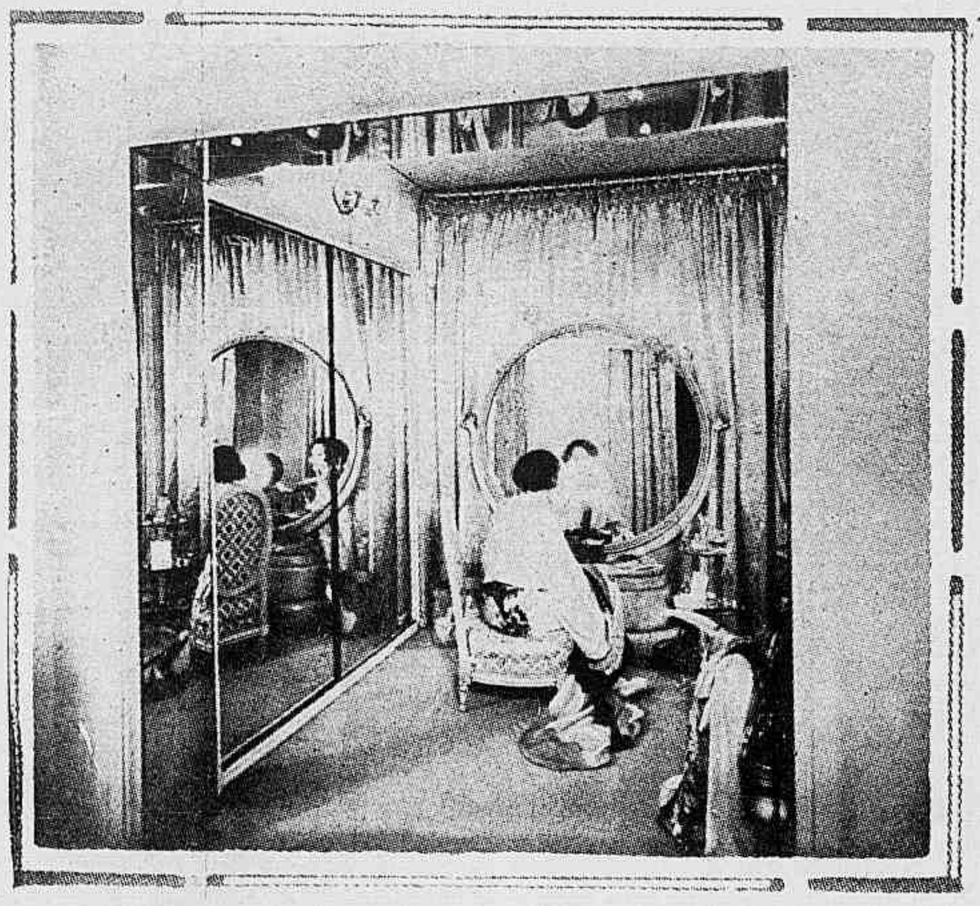
Mas um dos pontos mais interessantes do lar encantador de Leila Hyams é, sem duvida, a bibliotheca, o recanto que ella procura invariavelmente apoz o trabalho dos studios. Quantos livros preciosos, raros, possue Leila Hyams, e todos admiravelmente catalogados, arrumados pela ordem!

Numa visita ao lar de Leila Hyams, percebe-se que a maravilhosa "player" da *Metro* é uma creatura culta, extraordinariamente fina.

Das dez da manhã ao meio-dia, Leila Hyams mostrou-me detalhadamente todas as dependencias do seu lar. Do meio dia á uma hora, almoçamos. Depois, ouvimos radio. Maurice Chevalier cantava

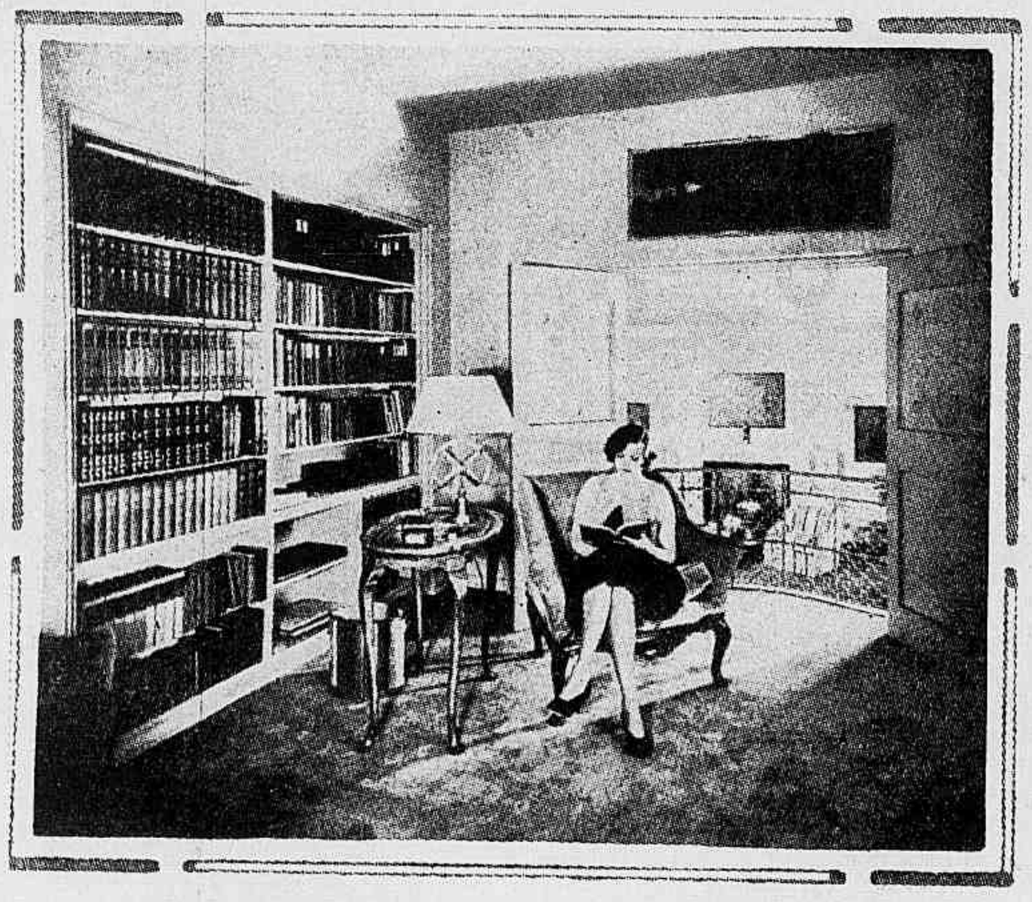
(Continúa na pagina 30).

Como vivem os astros do écran — Aspectos da casa de Corinne Griffith

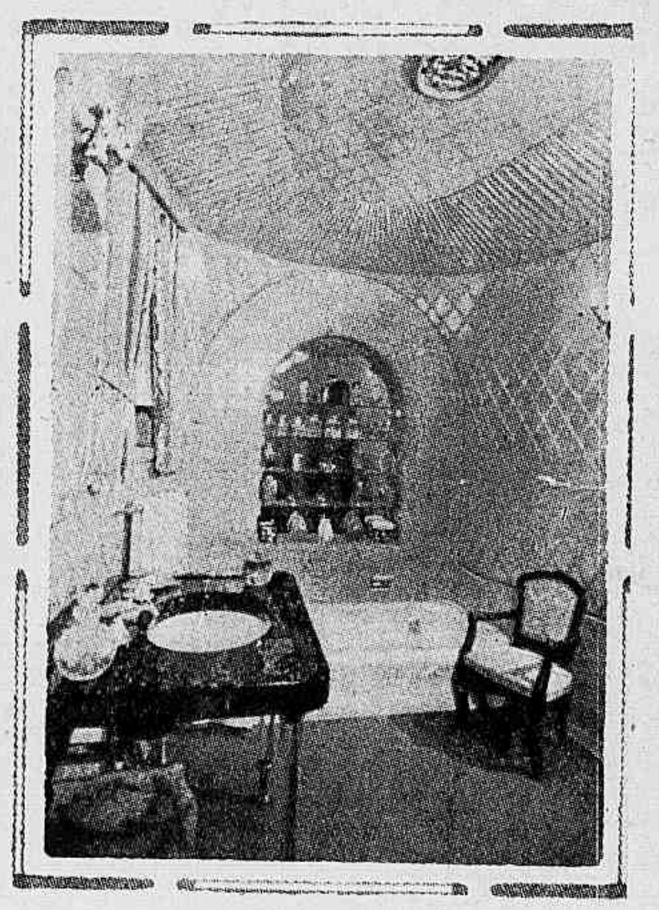


Gabinete de toilette com mesa de marfim.

Sala de recepção **para intimos**.



Bibliotheca dando janella para a sala de recepção.



Banheiro communicando por uma janella armario com o gabinete de toilette.

Quem paga?

Não ha muito, fallamos do processo em que se metteu Joseph von Sternberg. Agora, vamos fallar de alguns detalhes, que vão derivando do juizo que proferiu o magistrado Roth. Por emquanto, ha o seguinte: O celebre director de Marlene acaba de perder o primeiro *round* do match que está travando com sua ex-conjuge, que o accusa de haver "escamoteado", (sic) pelo espaço de dez mezes, mil e duzentos dollars, que lhe cabiam, a titulo de "alimentação".

O juiz Roth, da Corte Suprema, sentenciou o director a pagar duzentos dollars de multa por haver *esquecido* o pagamento da assistencia "culinaria". Pois bem: na mesma sentença ficou ventilada a accusação apresentada mais recentemente pela esposa de Sternberg contra Marlene Dietrich, de quem reclama a quantia de seiscentos mil dollars, por lhe haver roubado... o carinho de seu esposo! O processo, como estão vendo, promette ser sensacional, posto que a solicitante em suas accusações previas, manchou previamente a reputação da "estrella" allemã e só Deus sabe quantos horrores sahirão da bocca da mulher despeitada, na hora em que o juiz se preparar para dar seu veredictum. Nas accusações contra seu marido a "estrella" Riza Marks von Sternberg sustenta que o marido veiu pagando, do seu proprio bolso, os luxuosissimos apartamentos que Marlene ainda habita em Nova York e tambem os que possue em Hollywood e que Marlene vestia-se nas lojas mais luxuosas de Los Angeles, mandando lançar tudo na conta pessoal de Joseph von Sternberg. Riza sustenta que o caso dos "apartamentos" não lhe agrada nada, porque sabe de bôa fonte, que o marido paga cincoenta mil dollars annuaes por elles. Por outro lado, as evidencias que ventilou a solicitante para demonstrar a culpabilidade de seu marido e de Marlene, são d'aquellas que para nós, latinos, não têm desculpa alguma. Porem o marido da Dietrich, que parece tomar diariamente o seu banho de philosophia, "deu de hombros", limitando-se a assegurar que, chegada a hora do julgamento, Marlene, seu director e elle proprio, saberão confundir a despeitada accusadora, que, seja dito de passagem, não parece ligar grande importancia aos attractivos physicos de Joseph von Sternberg, mas sim ao dinheiro facil e abundante que Marlene veiu ganhar em Los Angeles.

Em fins de conta, não é o homem o que está em discussão: é o dinheiro!

Safe in Hell é o proximo film amalucado da sapequissima Dorothy Mackaill, para a *Warner-First National*... Com ella vamos rever Victor Varconi, o famoso lord Nelson de *Divina Dama*.

Laura La Plante e John Wayne, da "Columbia".

Clark Gable e Marjorie Rambeau, da "Metro".

Mary-Ann

Film da FOX-MOVIETONE com o seguinte

ELENCO

JANET GAYNOR,
CHARLES FARRELL e
BERYL MERCER.

Mary-Ann, a pequena orphã, fôra entregue aos cuidados do reverendo Smedge, que recommenda á Sra. Leadbatter para os serviços domesticos em sua pensão. Dentre os pensionistas destacava-se o jovem John Lonsdale, rico, que desprezando a fortuna paterna, procurára, mesmo em Londres, aventurar a vida pelo seu proprio esforço. Dotado de talento musical, Lonsdale procurava sempre na imaginação compor alguma cousa que despertasse exito.

Lutando, entretanto, com falta de recursos financeiros, elle vira-se obrigado a devolver o piano para execução dos seus estudos. Mary-Ann, que logo sympathisára com o rapaz muito embora os seus modos rusticos, chama á

— E agora?... Quer um cafésinho? — indagou a solicita Mary-Ann.

Mary-Ann refugiou-se atraz de John, para não ser agarrada por sua ex-patrôa.

parte os carregadores, e de suas minguadas economias, solve o primeiro aluguel d'aquelle movel precioso.

Quem não gostára muito da ideia do piano fôra Mrs. Leadbatter, porquanto Lonsdale estava devendo trez mezes de pensão. Sempre solicita e carinhosa, Mary-Ann sentira crescer em seu mimoso coração um grande e sincero amôr por quem era tão brusco para ella. Não importava, amava-o e era o bastante.

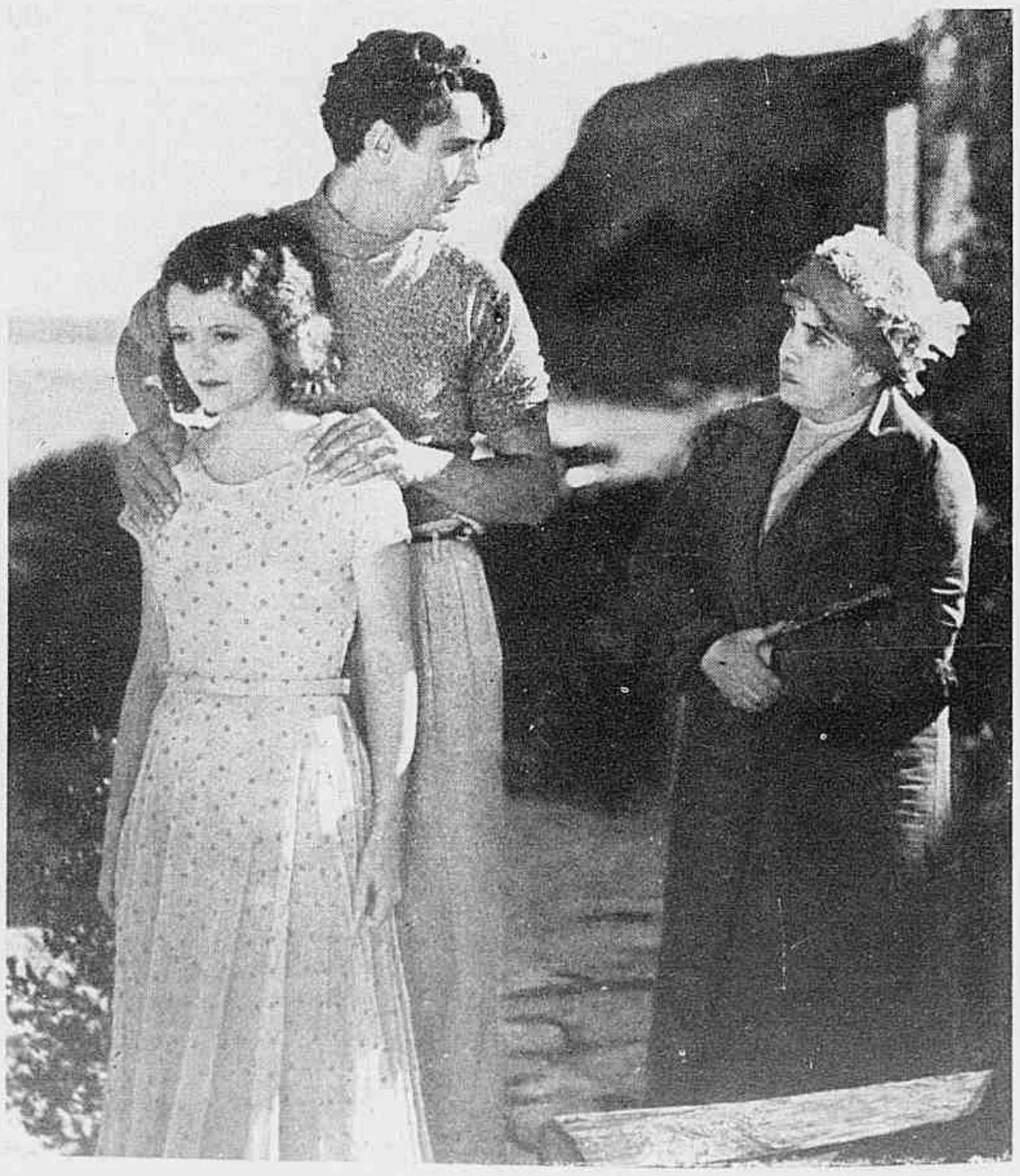
Impossibilitado pelos meios e falta de conforto e ainda mais pelas impertinencias de Mrs. Leadbatter, Lonsdale confessa um dia a Mary-Ann o seu completo fracasso como compositor. Ella anima-o, encoraja-o a vencer, porque horas e horas Mary-Ann, ás escondidas, sentia na alma a doçura infinita de suas melodias.

Grato, arrependido agora pela maneira com a qual havia tratado uma noite Mary-Ann, Lonsdale dá um beijo em sua mimosa face. Aquelle beijo, delicado, terno, ella guardou como seu maior thesouro.

Um dia chegou do maior emprezario de Londres um convite para Lonsdale compor uma opereta, e radiante, elle abandona aquella sordida pensão, indo habitar num romantico e pitoresco recanto á beira-mar. Levára comsigo Mary-Ann, a sua dedicada e fiel companheirinha, que tomára a si os encargos de cuidar da casa.

Friamente elle offereceu-lhe dinheiro, como se assim fosse possivel pagar tanta dedicação.

Agora eram felizes.



Vinham buscal-a para receber melhor educação.

O dia todo, embora trabalhando, ella tinha nos ouvidos a melodia que John compuzéra.

Maldosa e arrependida de ter perdido a sua empregada, é com satisfacção que Mrs. Leadbatter, em companhia do reverendo Smedge, vem buscar Mary-Ann, para que ella tivesse uma educação melhor, pois herdára uma colossal fortuna, avaliada em um milhão de dollars.

Não querendo por cousa alguma abandonar o seu John amado, Mary-Ann se esconde, porém elle aconselha-a a partir, pois sendo ella agora rica, nada mais lhe restaria do que recordar-se dos instantes felizes que juntos

(Continúa na pagina 30).

Deixo-te este canario para que não fiques triste — disse a ingenua Mary-Ann.

Aquella hospede da pensão não desiste de conquistar o rapaz

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

John Barrymore

COMO O GRANDE TRAGICO REALIZOU A SUA MAIOR ASPIRAÇÃO E O SEU SONHO MAIS BONITO!

Barros Vidal.

A gloria, a grande e reluzente gloria do maior dos Barrymore, o admiravel John, reside na sua arte inimitavel de ser um homem differente em cada film e de cada film fazer uma criação genial. A sua carreira artistica, uma escada illuminada, de degráus de ouro, ahi está como uma mostra do seu valor extraordinario e incomparavel; ahi está provando que elle soube transformar numa conquista e num triumpho cada celluloide que confiaram á sua intelligencia privilegiada. Grande no theatro, elle se tornou maior ainda no cinema, cujos recursos mais lhe vieram realçar a arte sublime e remarcada. E — curioso — esse homem singular, dotado de uma mascula belleza physica, nunca abusou d'esse privilegio e d'esse dom que a Natureza lhe deu, preferindo exhibir a sua arte sem igual, incarnando figuras de caracterização muitas vezes medonha. *O medico e o monstro*, aquelle romance profundamente arrebatador que elle viveu para a *Paramount* ficou, pelo seu desempenho, marcando uma epocha no cinema. *Svengali* nol-o mostrou mais medonho ainda dentro da figura horrorosa do hypnotisador, mas com a sua arte elevada ás culminancias. E, agora, no *O Genio do Mal*, se o vemos na sua plena belleza physica e no seu classico perfil, que é o perfil padrão do seculo, o vemos tambem dentro de uma caracterização impressionante. E elle — que podia conquistar o beijo da gloria apenas por ser o mais bonito dos homens — prefere ganhal-o provando ser o maior artista do seculo!...

⚜

De John Barrymore tem-se dito e escripto muita cousa mas até hoje a ninguem foi dado traçar, com exactidão, o seu perfil moral e intellectual. Elle é um homem que leva tão serio a sua arte, que se escravisa, por inteiro, a cada papel. Sua preoccupação em sentil-o vai a tal extremo que semanas antes de começar a vivel-o, aprofunda-se nos detalhes, estuda-o com devoção e abstem-se de todos os prazeres que a sua colossal fortuna lhe permitte, só para não desviar os sentidos da figura que vai encarnar. E o seu logar predilecto para esses recolhimentos de espirito é o seu confortavel yacht, o *Infanta*, onde se encarcera. D'esse modo, quando começam os trabalhos da "filmagem" elle já é senhor do seu papel; e ante o microphone falla com essa naturalidade e sem nenhuma affectação, que são um dos seus caracteristicos marcantes. Collocando, assim, a sua arte acima de tudo, Barrymore prova que o cinema para elle é um ideal, um sonho em plena realização e que elle sobrepaira, superior e illuminado, acima de mesquinhos interesses materiaes...

⚜

Depois de terminado *Svengali*, os productores da *Warner-Bros First National* pediram a Barrymore que indicasse o seu proximo film, o ultimo do seu contracto com a poderosa organização. Barrymore, que desejava fechar com chave de ouro a sua carreira na *Warner-Bros First National*, começou a procurar um enredo forte, trepidante, mais suggestivo — que tarefa difficil!... — que os dos seus films anteriores. Elle — e aqui abro um parenthesis para uma explicação (sempre sonhára descobrir um enredo que fosse ao mesmo tempo humano e phantastico. Um enredo que fosse um conflicto de almas, um entrechoque de paixões e que se desenrolasse em torno de um thema profundamente psychologico. Elle queria um romance no qual o bello horrivel dos dramas da vida se mostrasse na sua forma mais eloquente e no qual se evidenciasse o maximo a que pode chegar a força de vontade de um homem. Leu e releu — aqui fecho o parenthesis)—dezenas de livros; trocou ideias com escriptores famosos; pediu suggestões a uns e opiniões a outros. E já duas semanas haviam decorrido sem que o genio do cinema tivesse achado o enredo sonhado, quando Martin Brown, o theatrologo famoso, lhe enviou a sua peça theatral — *O Genio do Mal* — pedindo-lhe que a lesse com urgencia, pois estava inclinado a vendel-a para a *Radio Pictures*, que a disputava. Barrymore, com emoção intraduzivel, leu a peça toda numa noite e a cada lance do romance mais se alegrava, não escondendo a sua admiração de ter encontrado o enredo que cabia, perfeitamente, na medida dos seus sonhos!

O Genio do Mal satisfazia plenamente a sua velha aspiração. Era aquelle o romance sonhado durante vinte annos!... E na manhã seguinte, Martin Brown recebeu a resposta affirmativa do artista genial!... Seu ultimo film para a *Warner - Bros First National* seria *O Genio do Mal* — seria a historia de um genio vivida por outro genio ainda maior!

⚜

Imaginem, agora, os que me lêm — como Barrymore não é extraordinario vivendo o personagem que sempre viveu nos seus sonhos?!... Dentro da personalidade, sarcastica e egoistica, poderosa e irresistivel de Tsarakov elle

(Continúa na pagina 39).

JOHN BARRYMORE

Douglas Fairbanks Junior, da "Warner First National".

LORETTA YOUNG — *O genio*

(Barros Vidal escreveu

Os *fans* todos que eu conheço, quando pronunciam o nome luminoso de Loretta Young o fazem dando a impressão de que estão saboreando um *bonbon*... E é isso mesmo. Pode ser que haja nome mais lindo e mais musical, mas não ha, em todo o céu de Hollywood, nome mais gostoso e mais doce. Como não ha tambem figura de mulher mais suggestiva e appetitosa... Eu, de mim para mim, confesso que sinto por essa creatura adoravel seducção irresistivel e que miro os seus retratos, nas suas poses romanticas, com uma extranha e impressionante volupia. Aliaz Hollywood inteira presta homenagens a ella, porque menina ainda, Loretta, com o seu ar heraldico, suas maneiras fidalgas e captivantes e seu todo de princeza que sahiu de uma lenda bonita para as realidades da vida, sabe prender e sabe fazer-se querida e admirada. Esse é o seu grande segredo. O segredo de ser adorada por todo mundo e não haver ninguem que a queira mal.

A carreira de Loretta Young no cinema é gloriosa. Todos se lembram que ella quando appareceu com Richard Barthelmess e Betty Compson em *Mares Escarlates* num papelzinho bem insignificante, deslumbrou pela sua belleza, pela esbelteza do seu corpo esguio e pela revelação surprehendente de uma fina sensibilidade artistica. De prompto os productores da *First-National* comprehenderam que tinham naquella menina linda, de grandes olhos romanticos, uma grande artista por descobrir. E começaram a aproveital-a nos seus films, dando-lhe papeis de responsabilidade. Assim ella appareceu entre Douglas Junior e Chester Morris em *O ultimo recurso*, com o mesmo Douglas em *Herdeira á Solta* e em *A Outra*, já como *estrella* absoluta. Mas o seu *charme*, a sua graça pessoal e o seu pendor admiravel exigiam um papel em que ella puzesse em relevo todas essas qualidades, qualidades que ella já revelára ao lado de Lon Chaney e Nils Asther em *Ri, Palhaço, Ri*. E a *Warner-First* lhe deu um film de successo, á altura do seu talento multiforme: *Mulheres de Negocios*. D'ahi subiu a cotação da deliciosa Young.

Fez mais trez films bonitos que vieram ao Brazil: (The Squall, The Careless Age e I like your nerve) appareceu em *Dramas da Mocidade*, que assistimos embevecidos e a *United Artists*, segura do seu valor

...que se está revelando
(para A SCENA MUDA)

extraordinario, emprestou-a da *Warner-First* para figurar ao lado de Ronald Colman em *O Diabo que Pague*.

♣

Walter Huston, o grande artista, que é um dos nomes mais prestigiosos no theatro e no cinema nos Estados Unidos entrando para o elenco da *Warner-Bros First-National* começou, logo, a estudar o film que lhe destinaram: *The Ruling Voice* que assistiremos brevemente aqui no Rio sob o titulo de *A Suprema Voz*. Comprehendeu, o grande astro, desde logo, que a principal figura feminina de *The Ruling Voice* devia ser uma creatura que reunisse qualidades artisticas de excepção. E, sem vacillar, convidou Loretta Young para arcar com as responsabilidades d'esse papel difficil. A ex-esposa de Grant Withers viveu a figura que encarnou com tal realismo e sinceridade, que deixou os productores transidos de espanto. E seu nome, logo que o film começou a ser exhibido, ganhou as culminancias da fama e entrou, para sempre, nos dominios da gloria!...

♣

A ex-esposa de Grant Withers...

Curiosa essa pagina da vida amorosa, tão mysteriosa e desconhecida, da linda Loretta Young!... Coração fechado para o Amor durante longo tempo — um dia elle se abriu para o amor de Grant Withers.

E foi um desvario. A familia, os intimos, e todo mundo, se oppoz. Ella, voluntariosa e energica, venceu todos os impecilhos, derrubou todos os obstaculos e anniquilou todas as difficuldades para realizar o seu desastrado sonho!

E a desillusão não tardou a vir. E o remedio, sempre opportuno do divorcio, veiu quebrar as algemas que a prendiam ao seu pouco perspicaz marido. Hoje — dizem as más linguas — ella vive doidinha por David Manners, aquelle rapaz de rara belleza mascula que vimos com ella em *Kismet* e ainda outro dia com George Arliss em *O Millionario*. Mas ha tambem quem diga que o sympathicissimo Ronald Colman lhe faz a côrte...

Juliette Compton, da "Paramount".

Norma Shearer, da "Metro".

O genio do mal

Film da WARNER-FIRST, tendo como protagonistas *John Barrymore, Marian Marsh, Donald Cook, Carmel Myers, Luis Alberne* e *Charles Butterworth*.

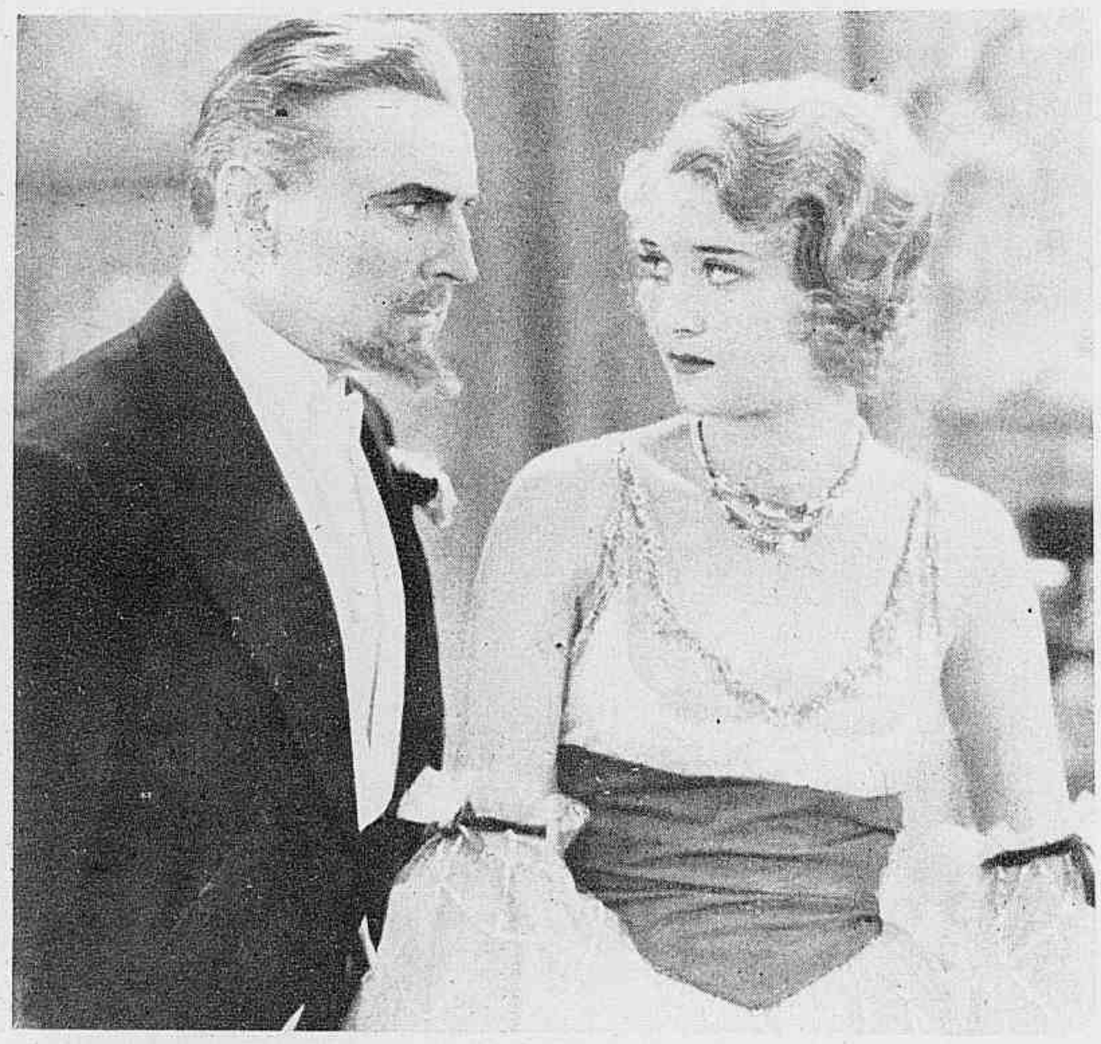
⚜

Elle era um torturado. Filho de uma bailarina, a sua maior, a sua immensa paixão fôra sempre tornar-se um bailarino. Mas aquelle defeito horrivel que trouxera no pé desde o berço, impedia-o de realizar o seu sonho dourado. E Tsarakov, homem feito, vivia sob o desespero d'aquella tortura, com os seus fantoches que lhe davam o ganha-pão. E foi assim, num dia de ensaio, que viu um homem da localidade, cheio de odio, procurando castigar o filho com um chicote, correr-lhe no encalço. Tsarakov, os olhos deslumbrados, acompanhou os saltos admiraveis do menino na fuga precipitada. voltado para dentro de si mesmo e voltado para o seu grande e lindo sonho monologou, o olhar preso aos movimentos desenvoltos da creança:

— A natureza fel-o um dansarino... Pernas de aço... e com plastica... O corpo que eu devera ter... com a minha alma de dansarino!... Minha mãi — que dansarina!... — E ella dizia que havia herdado o seu genio... Genio!... Tem sido o inferno a atormentar todos os meus sonhos!... E eu, ante a grandeza d'essas illusões sou um desgraçado sob a tormenta d'este alcijão terrivel!...

Agora, Tsarakov voltando-se para Karinsky, seu companheiro de todos os instantes:

— Esconda esse menino depressa! Eu farei d'elle um idolo do mundo! — exclamou Tsarakov.



— Por que não acceitas o convite do conde? — indagou friamente Tsarakov.

— Hei de crear o meu proprio ser!... Esse rapaz ha de ser aquillo que eu devera ter sido! Hei de pôr o meu genio na sua propria alma! Nelle, hão de se realizar todas as minhas ambições!... Hei de fazer de Fédor (esse o nome do menino) o maior dansarino de todos os tempos!...

A esse tempo, o garôto, que se occultára sob uma peça de lona, apparecia. Tsarakov, que propositadamente desviára d'alli o pai cruel, sorriu. E nessa mesma madrugada, por signal fria e cheia de nevoas, Tsarakov partiu d'aquella aldeia rumo a Berlim...

⚜

Quinze annos depois...

Desenvolvendo o seu genio satanico, de fascinador de mulheres e de dominador de homens, Tsarakov tornou-se o maior emprezario theatral da Europa. E sob a sua orientação Fédor se tornára o maior bailarino da epocha. Titére nas mãos de Tsarakov, o jovem que elle arrancára da lama e elevára ás culminancias da gloria, não comprehendia que elle era um reflexo da tremenda força suggestiva do protector; não comprehendia que a sua arte apurada não passava de um triumpho da energia decidida e do genio extranho do emprezario. Mas no coração de Fédor, a esse tempo, começou a brotar a primeira semente do amor... e apaixonou-se, exactamente, pela sua *partinaire*, a bailarina Nana. Mal descobriu a inclinação de Fédor, Tsarakov, na cegueira

Naquelle dia Tsarakov embriagára-se e "supportára" aquella apaixonada.

do seu egoismo e certo de que aquelle amor destruiria a carreira do seu filho adoptivo, tratou de dissuadil-o, primeiro com palavras brandas e depois com expressões violentas. Vendo que Fédor não desistia, Tsarakov se serviu do chefe da orchestra, Serge Bankreff, um infeliz que o emprezario dominava fornecendo-lhe os elementos para elle alimentar o seu vicio allucinante: a cocaina. Trazendo, sempre nos bolsos, grammas do veneno branco — trazia, sempre nas mãos, as algemas com que dominava o desgraçado, pois lhe era difficil obtel-o em outros logares. D'ahi a relativa facilidade com que Tsarakov convenceu Serge de despedir Nana... Fédor, ante o golpe inesperado, depois de uma violenta discussão com o pai adoptivo, abandonou o theatro, partindo com a mulher querida rumo a Paris, na esperança de ahi empregar-se e ganhar a vida. Mas Tsarakov, in-

Então viveram algum tempo felizes.

— Ouve... Porque não tentas conquistar o Fédor? — murmurou o *genio do mal*.

sensivel na sua obra de vingança, avisou a todas as agencias theatraes que só elle podia exhibir o bailarino e, assim, desfez-lhe todas as illusões em desenganos crueis. Nana, disposta aos sacrificios maiores para fazer o homem do seu amor feliz, procurou Tsarakov, cuja vida de orgia cada vez se envenenava mais. Tsarakov disse-lhe que só acceitaria o regresso da sua ovelha desgarrada numa condicção: d'ella separar-se d'elle e ir viver com o conde Renand, um titular riquissimo que a cortejava de ha muito. Renunciando, num gesto de heroismo, ao seu grande amor, Nana abandonou Fédor, partindo com o conde para longe. E Fédor, cheio de dôr, voltou para os braços do pai adoptivo, para continuar a sua carreira triumphal!...

⚜

Embora triumphando, junto

Continúa na pag. 29

Lil Dagover, a "estrella" allemã da "Warner First National".

AMANDO A TODAS

Film da *Columbia*, tendo como protagonistas RICHARD DIX, LOIS WILSON, ALLEN KEARNS, RITA LA ROY, VIRGINIA VALLI, SELMER JACKSON, ANTHONY BUSCHELL, HENRY ARMETTA.

Jimmy Fransworth e George Van Horne, haviam contractado entre si uma aposta de 5 mil dollars.

Jimmy affirma que poderá fazer duas pessôas de sexo differente apaixonarem-se mutuamente e casarem-se dentro de um mez apenas.

George apresenta, então, Betty Duncan como pessôa com quem deverá ser ganha a aposta.

Betty é uma jovem da alta sociedade e Jimmy está pensando em quem deverá recahir a escolha do rapaz, quando Peter Darby, um jovem electricista, entra na sala afim de preparar a installação da luz.

Peter tomou nos braços sua amada.

Assim, pouco a pouco, foram entrando em confidencias.

Como pode um coração ingenuo resistir a tantas e tão terriveis tentações!

Peter concorda em entrar na aposta. Passará como rapaz de alta sociedade! durante um mez, na propriedade de Jimmy e alli elle tentará conquistar o coração e a mão de Betty.

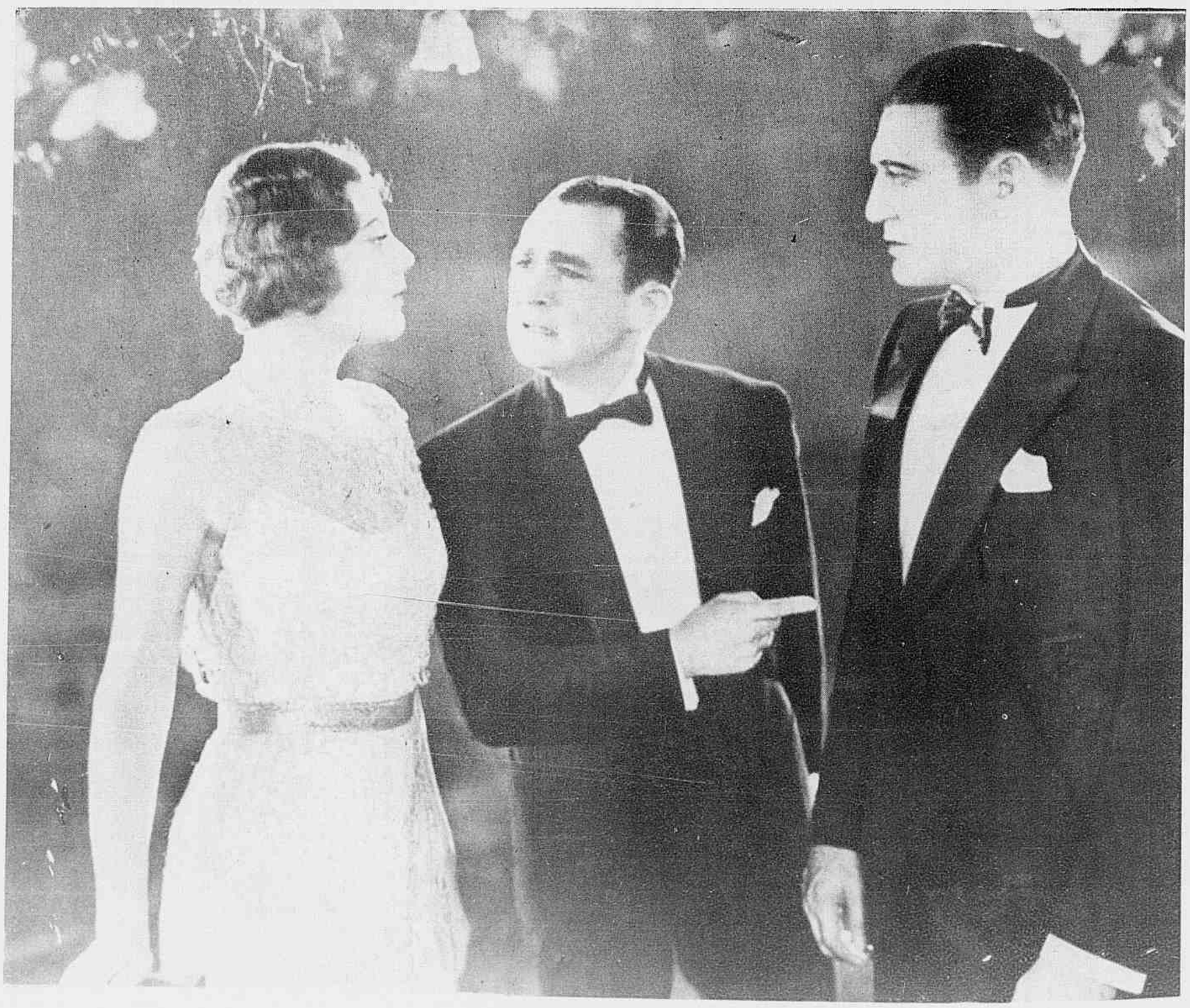
Mas acontece que Peter encontra Joan Bentley, noiva de Jimmy e immediatamente fica apaixonado por ella, muito a contra gosto de Jimmy.

Este, porem, creou um logar para os namorados em sua propriedade e espera que Betty se apaixonará por Peter, que naquelle recanto delicioso permanece á espera d'ella.

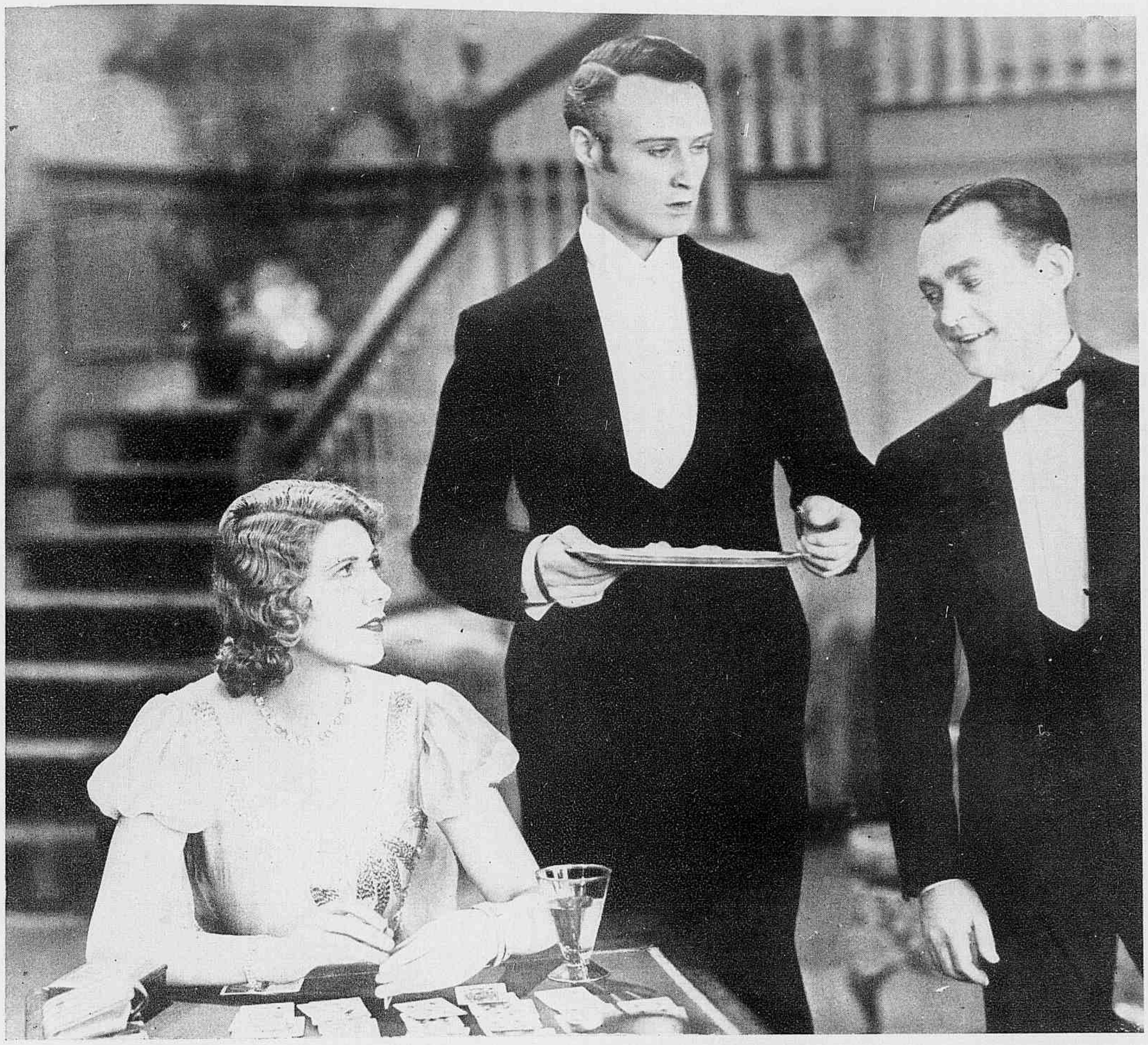
O mais imprevisto dos acontecimentos occorre antes da chegada d'ella.

Marie, a creada, é a primeira a fazer uso do pitoresco recanto

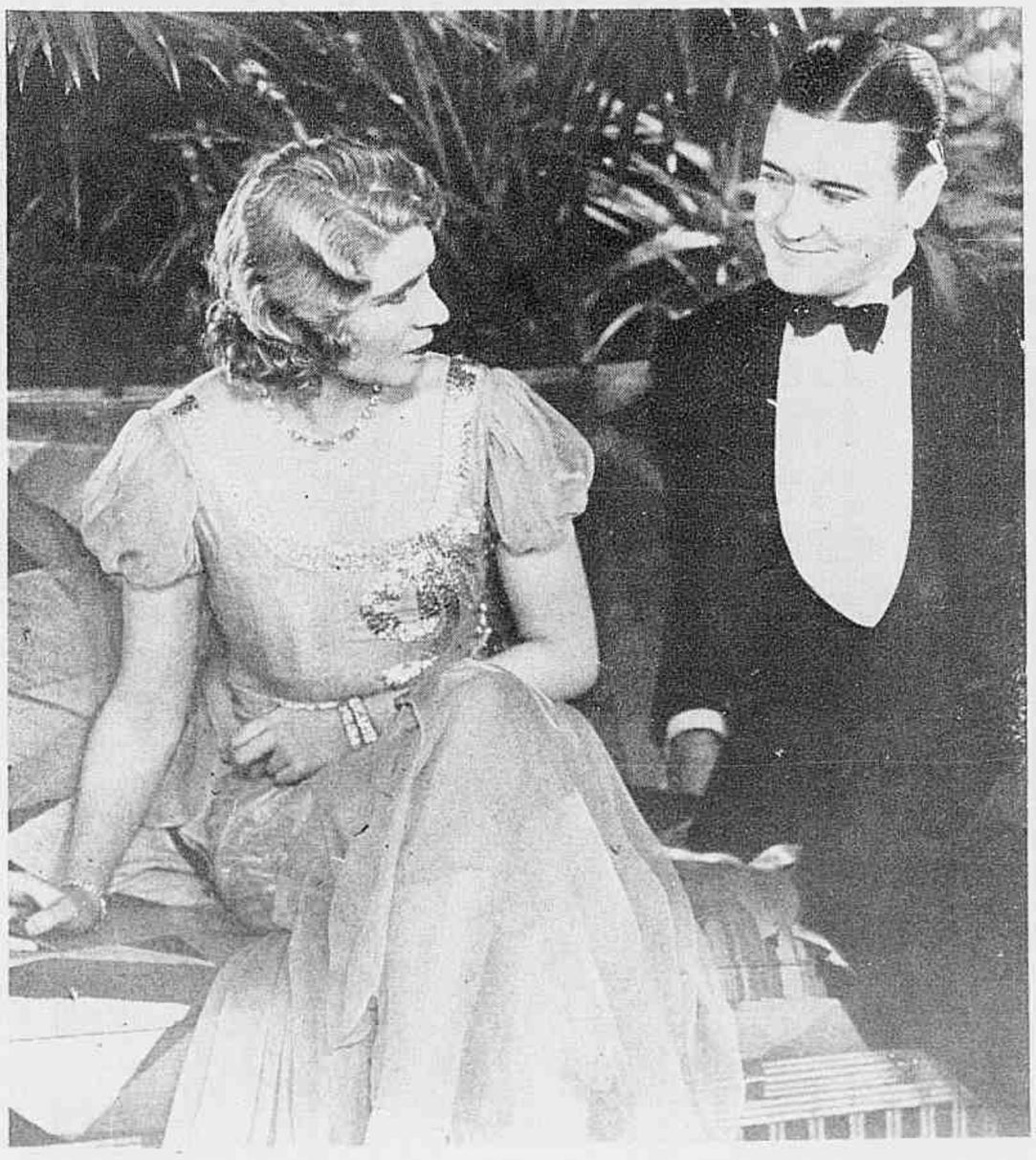
(Continúa na pag. 30)



— Este! ... E' com este que a senhora decidiu casar?



Jimmy já não sabia mais que mentira "pregasse".



Mais eis que Joan e Peter descobrem que se amam.

Mais uma que vinha assediar seu coração.

O ultimo desfile

Film da *Columbia*, tendo como protagonistas JACK HOLT, TOM MOORE, CONSTANCE CUMMINGS e *Robert Elis*.

Cookie Leonard e Mike O' Dowd tinham voltado da guerra cheios de esperanças e eram amigos intimos e ambos gostavam de Molly Pearson, uma linda moça que se mantinha imparcial em suas relações para com elles.

Mike era da policia. Quanto a Cookie, que havia sido reporter de um jornal, tendo sido dispensado por elle e procurando em vão outro emprego, tornára-se um contrabandista.

Esta profissão lhe rende o bastante para adquirir um café e elle se torna bastante conhecido entre os contrabandistas e adquire notavel reputação entre todos elles.

Assim estabelecido e tendo accumulado grande quantia, Cookie renova sua velha amizade com Mike e Molly. Geralmente sahem juntos e frequentam o mesmo restaurante.

Molly tratava com estricta imparcialidade os dous amigos.

Uma vez encontram Larry, irmão de Molly, que trabalhava na imprensa.

Marino, outro contrabandista então no auge da fama, está seriamente preoccupado com as noticias que Larry está publicando com relação a sua pessôa, noticias essas que Larry havia mandado ainda nesse dia para o jornal em que trabalhava.

Junto de Cookie, Marino protesta, ameaçando acabar com Larry, se elle escrever outra reportagem chamando a attenção da policia para pôr um paradeiro a suas actividades.

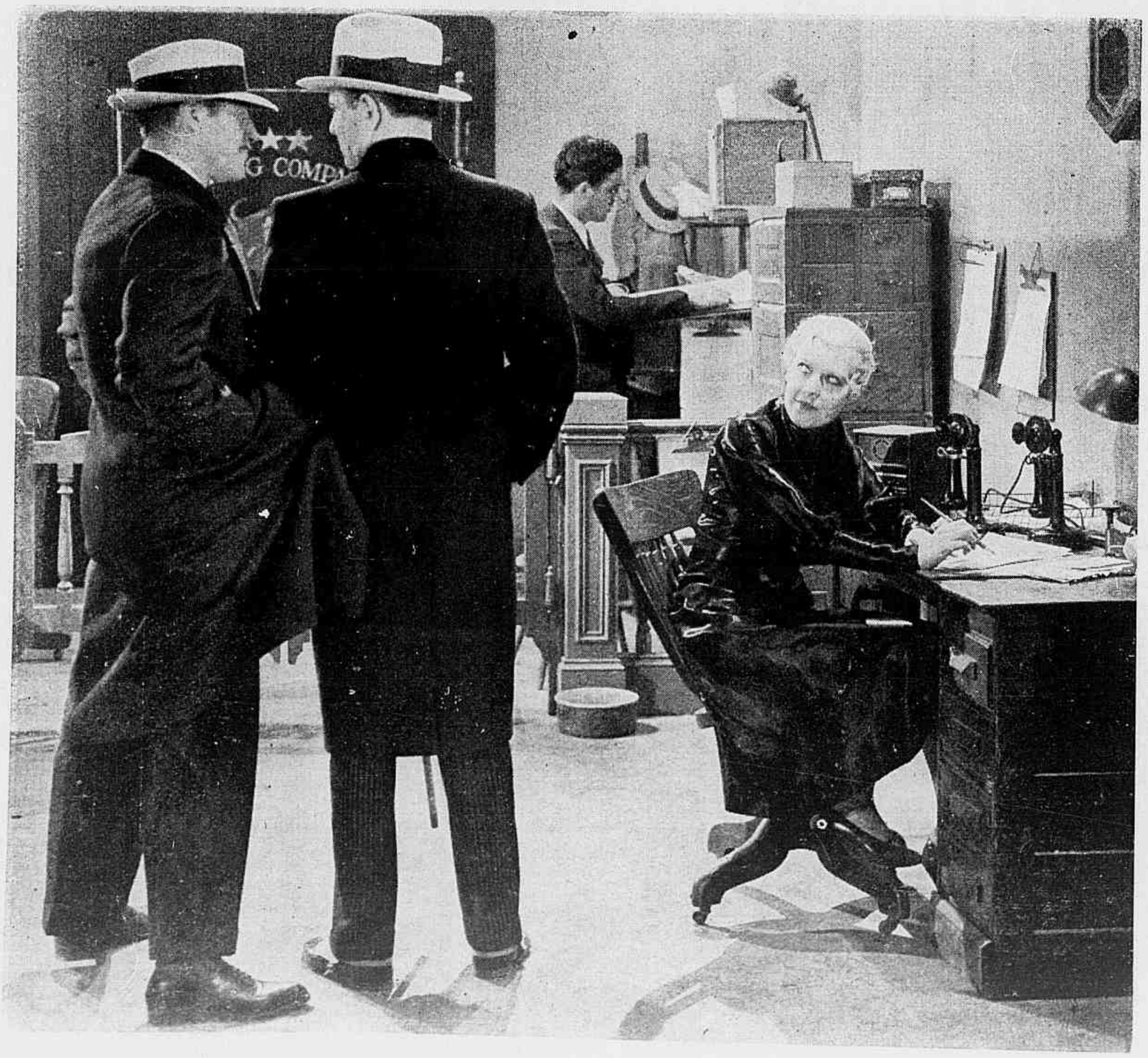
Cookie declara então que se Marino offender Larry, elle, Marino, terá nesse dia seu fim.

Entretanto, Larry, apezar dos avisos amigaveis de Cookie, continúa a escrever suas reportagens.

O bando põe então em pratica sua ameaça e Cookie immediatamente vinga Larry.

Mas, por isso, é preso e condemnado á morte. Mike e Molly fazem o possivel para que o velho amigo supporte com coragem os ultimos dias de vida.

Finalmente, Cookie faz a

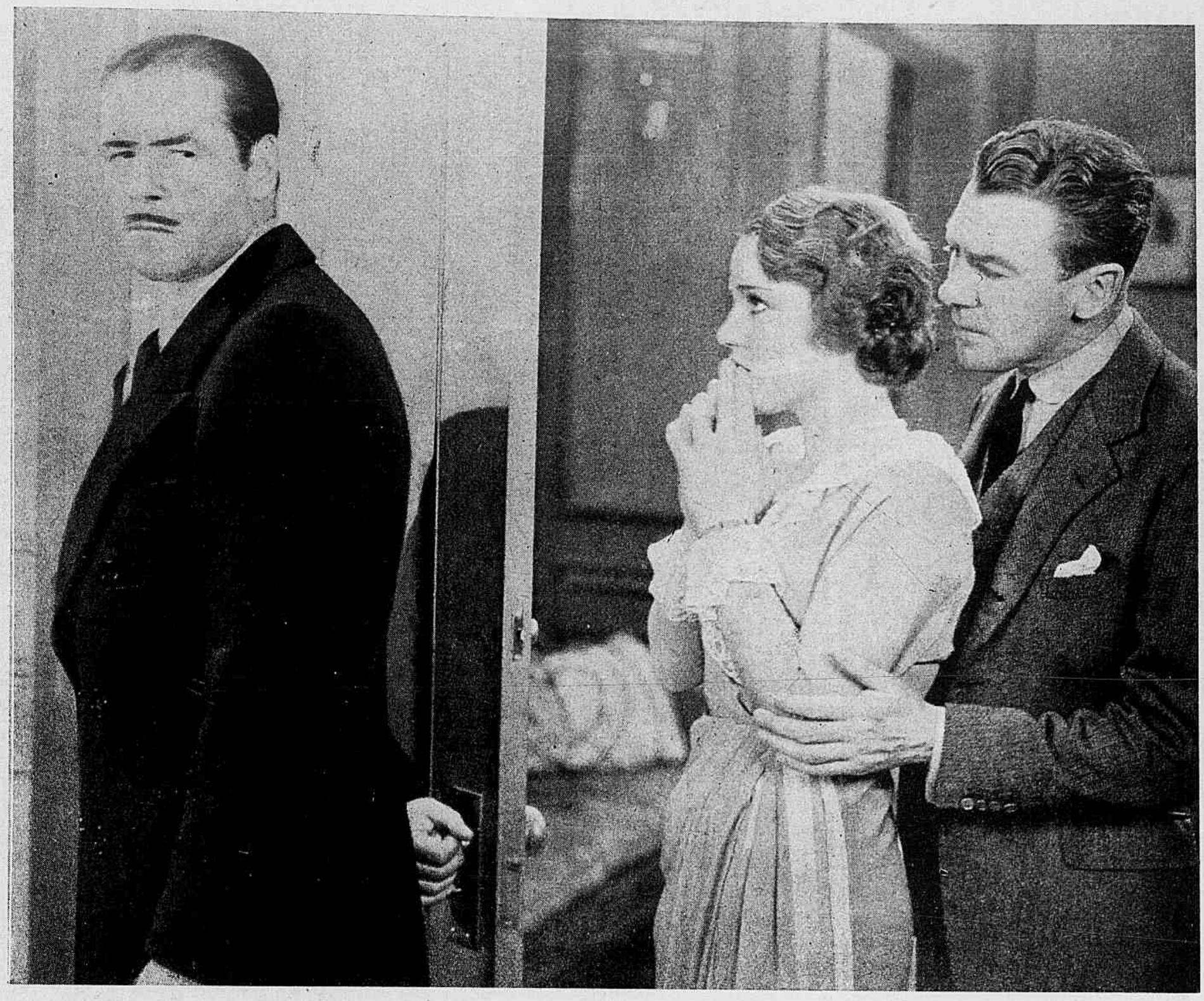


Como se aprisiona um homem sem que ninguem dê por isso.

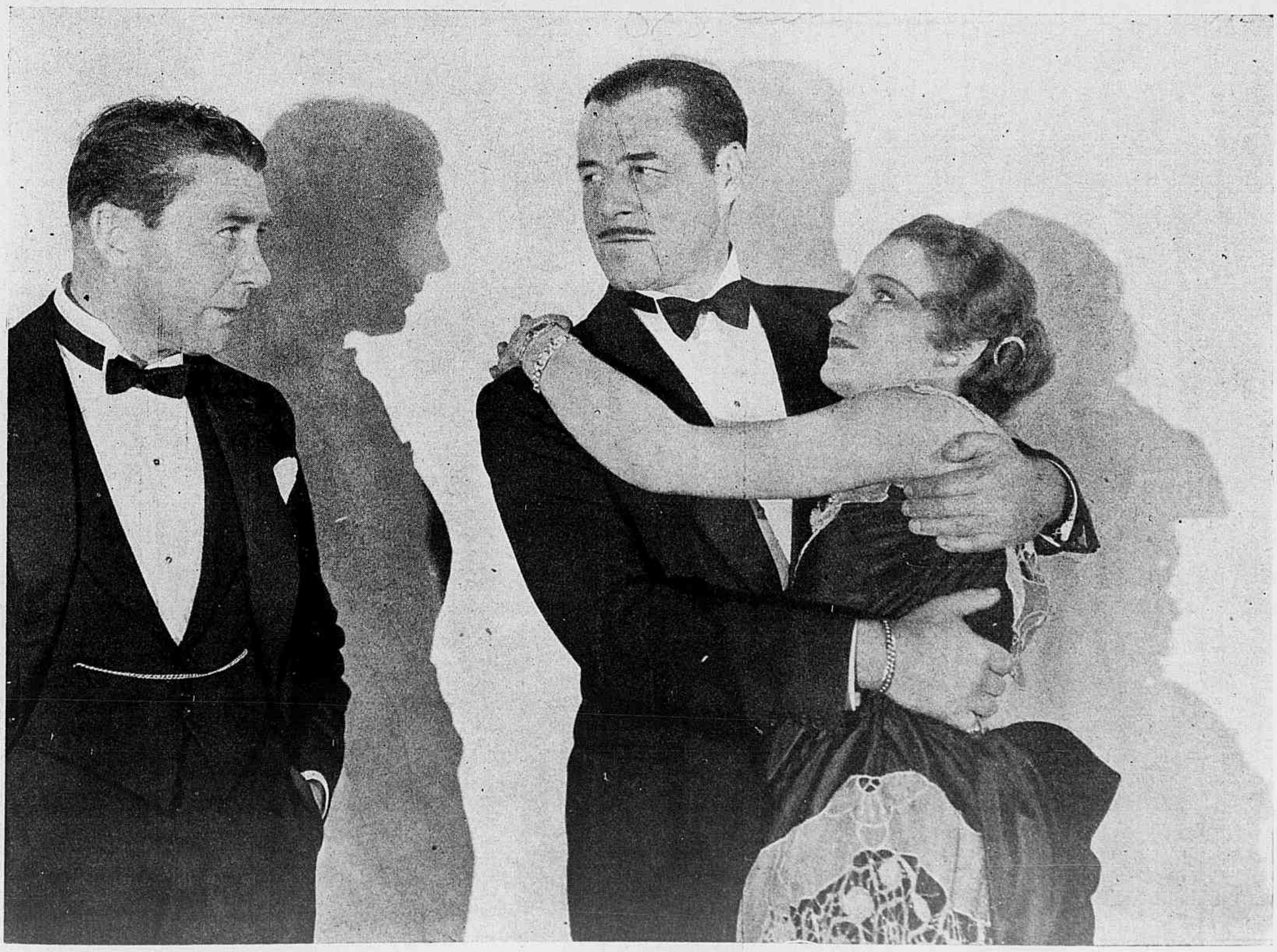
"grande viagem", com seus amigos ao lado para confortal-o. Foi o seu ultimo desfile.

A *Metro* está fazendo *Hell Divers*, com Marjorie Rambeau e Clark Gable. O film, se viesse agora, estaria muito bem, pois sua historia decorre toda ella em uma praia, com os personagens vestindo roupas leves e tomando gelados... Esqueciamos de dizer que a estrella é Dorothy Jordan.

Compromised é o titulo do proximo film da *Warner-First National*, que nos traz novamente essa grande tragica Rose Hobart, ao lado de Ben Lyon e Juliette Compton.



Ao lado: — O que não foi preferido retirou-se sem protestar.



Um momento de surpreza e desconfiança.

A persistencia de Carlos Eugenio

— Por L. S. MARINHO —

— Exclusivo para *A SCENA MUDA* —

NA vida, o homem que vence a si propio, tem mais valor do que aquelle que vence multidões. Vencer a si propio, no dizer dos americanos, é conhecer a integridade de seu carater, sua natureza e sua força vital e mental. E' saber analysar sua capacidade para os embates na vida, antes de determinar-se em qualquer empreza.

Carlos Eugenio está positivamente nestas circumstancias, pela persistencia e pela ambição em querer vencer no cinema Brazileiro, para o engrandecimento d'esse paiz tão grande e tão geographicamente mal conhecido no exterior. E essa tão justa, quão nobre ambição, nasceu-lhe quando ainda jovem, no interior do Paraná, sua terra natal, elle predispunha-se a caminhar trez kilometros em ida e volta, para ir á estação de trens mais proxima comprar as revistas que se dedicavam ao cinema.

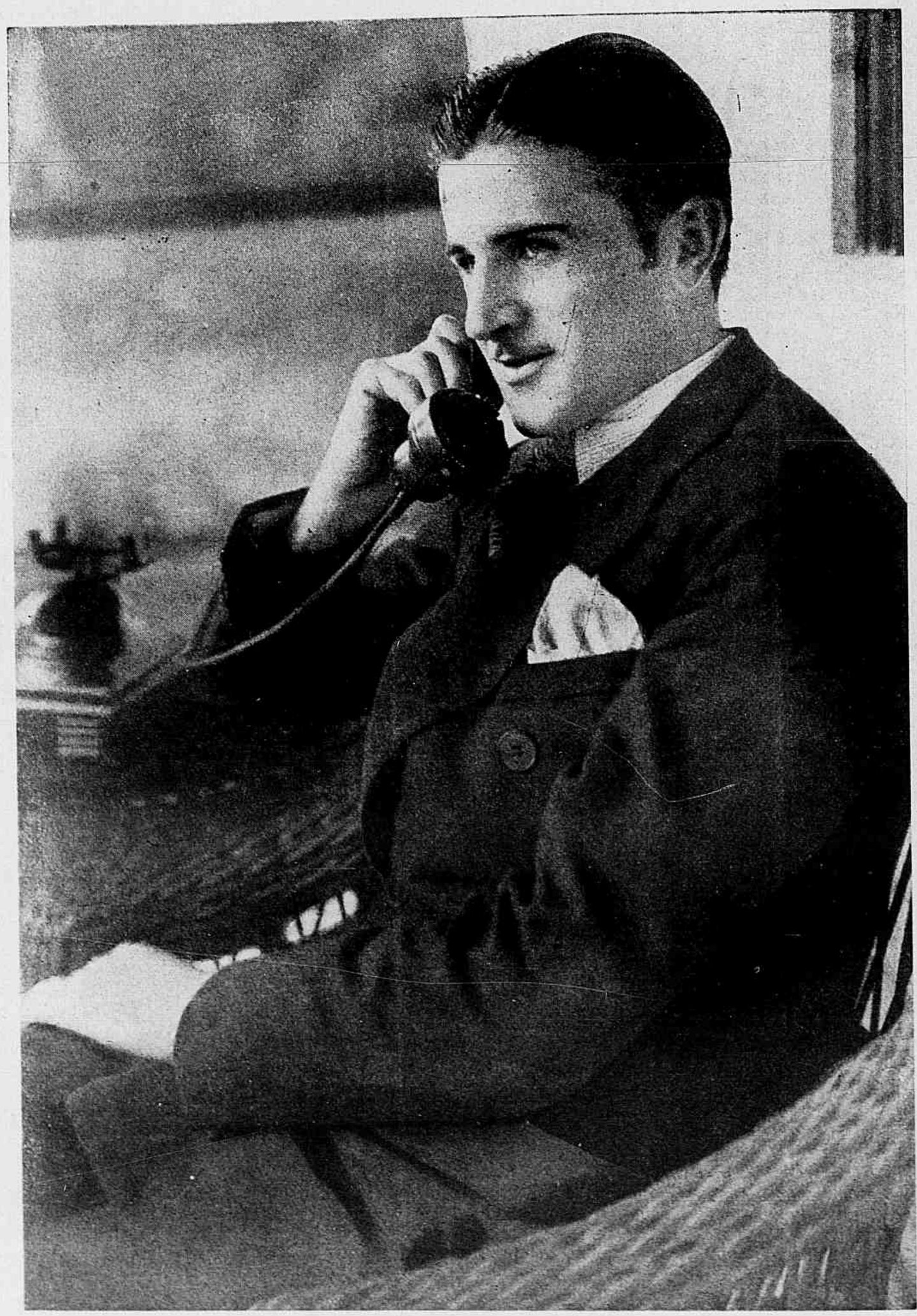
Depois de tel-as devorado, no percurso da volta, elle sentava-se para descansar e embeber-se na comtemplação dos retratos estampados, como se em cada um d'elles visse sua propria personalidade. Sonhava em ganhar louros, na terra onde a gloria no cinema para o estrangeiro é quasi uma utopia.

Carlos tornou-se homem. Viveu nessa ambição de ser artista de nosso cinema, e um dia resolveu tentar a investida, offerecendo-se a diversos productores, que por pouco o desanimaram de proseguir na luta. Mas Carlos sonhava e tinha a ambição enraizada em seu espirito, que lhe fustigava a vontade, fazendo-o andar sempre para a frente. As desillusões, longe de trazer o desanimo, o incitava ainda mais.

Quasi um pesar enchia-lhe o coração; recordar que sua vinda ao Rio por pouco fôra feita a pé... Não por escassez de recursos, pois Carlos Eugenio pertence a uma das melhores familias da terra dos pinheiros, mas a ambição de realizar seu sonho, iria proporcionar-lhe as "delicias" d'essa longa caminhada. Sua resolução em iniciar tão arrojado raid, era uma prova de querer vencer, e o habito que tinha em andar kilometros para comprar revistas de cinema.

Elle, não fôra, entretanto, um infeliz. Chegando ao Rio e procurando o studio da "Cinédia", os dirigentes o reconheceram um elemento de valor e aproveitavel para seus films. Offerecendo-lhe a opportunidade, indirectamente a "Cinédia" tributava seu gesto ousado e temerario.

Sua vez ainda não chegou, nem mesmo tendo tomado parte em diversos films, como sejam: "Labios sem beijos" e Mulher", film este onde elle teve um papel de grande destaque. Carlos figura tambem em "Ganga Bruta", que está sendo dirigido por Humberto Mauro para a "Cinédia" e recentemente, Octavio Mendes o convidou para tomar parte no film de Carmen Santos "onde a terra acaba" e que será apresentado ao publico brazileiro pela "Cinédia".



Carlos Eugenio

Em nenhum dos films em que elle tenha trabalhado, Carlos ainda não poude evidenciar cabalmente o seu talento. Aliaz, quando Carlos não está deante da camara, demonstra esse talento por outra forma — idealizando e desenhando ambientes de interiores para os films presentes e futuros, e ainda mais, creando modelos de figurinos para as estrellas do studio.

Reconheço, entretanto, que Carlos Eugenio, no cinema, não teve ainda sua opportunidade maxima, onde pudesse expandir-se e mostrar suas qualidades de verdadeiro artista da téla. Mas, a "Cinédia" que o tem sob contracto, não o esquece, e promette este anno revelar o verdadeiro Carlos Eugenio.

Tudo será uma questão de "chance" — um papel que se adapte magistralmente a seu typo de galã *heavy*. Ahi teremos sua ambição glorificada, num sorriso de jubilo para os annos que se passaram em luta e persistencia, e quando andava tantos kilometros para comprar revistas de cinema.

Eu sou inimigo das comparações pessoaes, porque, geralmente um dos comparados perde não sómente sua personalidade, como tambem sua individualidade. Comprehendo que não se dualisa personalidades em caracter algum, nem mesmo sob a luz da psychologia, porque a forma caracteristica atravez do cerebro não adimitte a duplicidade.

Assim pensando, não pretendo fazer analogia de Carlos Eugenio com outro artista, porem, fallando cinematographicamente, sou forçado a admittir que a "Cinédia" tem em Carlos Eugenio um typo que poderiamos chamar o Clark Gable brazileiro...

Será, então, sua victoria.

Comtudo, não percam "Ganga Bruta". Vão vêr os interpretes d'este maravilhoso film que se estreará breve, e não se esqueçam que a figura de Carlos vai despertar um grande numero de admiradoras.

Elle é o typo perfeito de "gentleman". E' jovem ainda, nascido a 27 de Maio de 1906, e... solteiro. E' tão correcto no tratar quanto no caracter. Sómente não sei dizer, se o seu coração já está preso a alguma "fan" mais ardorosa, que o soube admirar com mais effervescencia...

NORMA Shearer volta em outro film de "escandalo" da *Metro Goldwyn-Mayer*, com o elegante Robert Montgomery... Seu titulo é *Private Lives*... e promette muita cousa.

O genio do mal

(Continuação da pag. 21)

de Tsarakov e indifferente ás mulheres que por iniciativa do emprezario o cortejavam, Fédor vivia sob o pezo de uma intraduzivel amargura. Nana deixára um vacuo no seu coração e naquella noite em que, precisamente, ia marcar o maior de todos os seus successos, numa explosão de odio e desespero, rompera com o pai adoptivo, negando-se a apparecer em scena. Mas era tal a energia e a força moral de Tsarakov sobre elle que, ouvindo-o, acabára por curvar a cabeça e a obedecel-o, como o automato que nunca deixára de ser.

Emquanto isso, a plateia cheia, começára o primeiro acto. Serge, nesse dia, conseguira encontrar um homem que além de lhe vender varias grammas do veneno do seu vicio lhe promettera entregar-lhe dóses abundantes, diariamente. Liberto assim do jugo do seu dominador e já em delirio, Serge, completamente allucinado, apanhou de um machado e começou a vibrar golpes a esmo sobre a enorme cabeça de um monstro admiravel, recurso de scenographia, que ao fim do acto devia avançar até ao meio da scena.

Carmel Myers e Marian Marsh em "O genio do mal".

Viviam pobremente, agora, porem seu amor era mais forte.

Tsarakov, avisado do que occorria, avançou sobre Serge, com elle travando luta, mas acaba por receber, em cheio, trez brutaes golpes no craneo, que o mataram. E num requinte extremo do seu desvario, Serge apanhou o corpo do seu dominador vencido e collocou-o sobre a cabeça do monstro... No instante marcado o monstro avançou... e da plateia toda partiram gritos horriveis, pois começavam todos a vêr Tsarakov morto, gottejando sangue, pendurado da cabeça do monstro. O que se passou na plateia é indescriptivel. A multidão, sob a surpreza e a sensação terriveis, começou a erguer-se e a movimentar-se desordenadamente entre gritos de horror, de afflicção e desespero.

E assim acabou, na sua infernal trajectoria, a vida do Genio do Mal...

Fédor, livre do seu dominio, foi conhecer a verdadeira felicidade do amor sem sobresaltos com a mulher dos seus sonhos...

Amando a todas

(Continuação da pag. 25)

Em seguida, vem Louise Endicott, uma "vampiro" linda como os amores, fascinar o jovem e esbelto electricista.

Isso contraria immensamente Jimmy, que está interessado por vêr Betty cahir nos braços do rapaz afim de ganhar sua ousada aposta.

Peter, porem, perturbado pelo tratamento que lhe fôra dado por Louise, sahe d'alli e ameaça esclarecer o caso afim de obrigal-o a desistir da aposta.

Betty está apaixonada pelo creado de Jimmy, emquanto Peter e Joan descobrem que se amam.

Finalmente, quando Peter e Betty são apresentados, suas propostas são recusadas.

O electricista, vendo-se em risco de perder o amor de Joan, esclarece sua situação.

Não é nenhum millionario. E' um pobre operario, que fez aquillo por dinheiro...

Joan nem por isso o abandona. Deixa Jimmy a vêr navios e vai com Jimmy para o mundo de sonhos, para uma deliciosa lua de mel.

Um assalto premeditado e realizado com ousadia.

MARY-ANN

(Continuação da pag. 23)

haviam passado. Vencida, Mary-Ann parte, deixando comtudo ao seu pequeno Dick um mavioso canario, como lembrança do seu immenso amor.

Passado algum tempo, no principal Theatro de Londres representa-se com um exito absoluto a opereta *Mary-Ann*, cujo autor John Lonsdale é alvo dos mais enthusiasticos applausos.

Aquella opereta era todo o seu cantico de amor, era toda a symphonia de seu coração amargurado, era toda a sonata de sua felicidade perdida. Dentre aquella turba aristocratica, havia uma só pessôa capaz de comprehender aquelles lamentos musicaes, que as notas harmoniosas d'aquella opereta transformavam em sons, d'uma melancolia terna, apaixonada e saudosa!

Essa pessôa era *Mary-Ann*, que não resistindo ao appello de seu amado, corre aos seus braços, para não mais deixal-o, alcançando definitivamente uma felicidade, que ambos julgavam perdida!...

LACTOVERMIL
PEROLAS VERMINOSES FACIL DE TOMAR
E CREME DAS CREANÇAS INOFENSIVO

Extracção completa dos pellos

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

John Barrymore

(Continuação da pag. 14)

desenvolve a sua arte extraordinaria, deixando-nos estarrecidos e surpresos, quasi não acreditando que a um homem seja dado possuir claridades tão radiosas e poder de interpretação tão absorvente que a gente não esquece mais... E elle proprio, o genio do cinema, ao assistir, pela primeira vez o seu film nos studios de Burbank, teve esta phrase, que vale por um documento de franqueza e por uma confissão sincera:

—Eu até hoje ainda não fiz um film como este. Considero *O Genio do Mal* o meu maior trabalho. E posso jurar, seguro de que não desmentirei o meu juramento, que este é o meu trabalho que mais me satisfaz e que nunca mais hei de fazer egual!...

Um domingo no lar feliz de Leila Hyams...

(Continuação da pagina 9).

na estação geral transmissora de Los Angeles. Despedi-me ás seis horas.

Quando descia, no carro de Anita Page, a encosta de Beverly Hills, crepitava dentro de mim um pouquinho de inveja... Inveja de Leila Hyams, por causa d'aquelle lar em que, eu acho, é impossivel não reine a senhora Felicidade!...

Vestidas (?) com lenços. Fantazia de duas *girls* da "Warner-Brothers, na praia de Miami".

principe ou com um millionario, não passa de invencionices tolas... De facto, conhece muitos millionarios e principes...

E corre a procurar um pequeno cofre, de onde retira quasi uma centena de cartões de Bôas-Festas, Feliz Natal, etc., que lhe enviam sempre os nomes mais em evidencia das mais faustosas Casas Reaes da Europa.

— Então não casa mesmo?

— Isso não digo... Porem pode affirmar que não será nem com millionario nem com principe...

Já na rua, tendo ainda nos ouvidos a deliciosa musica, que é a voz d'essa francezinha adoravel, ficamos parados um instante, pensando:

— Nem com millionario nem com principe... Será que essa artista tão festejada seja adepta da velhissima canção "O teu amor e uma caban..."?

A avaricia das estrellas

Se alguem perguntasse, em Hollywood, "quaes são os artistas mais "agarrados?"—logo respon-

Greta Garbo, trabalho dactylographico, premiado no recente concurso na Allemanha.

deriam sem hesitação: Greta Garbo e Maurice Chevalier são os campeões invenciveis da avaricia em Hollywood e beccos adjacentes!"

Quanto a Maurice Chevalier, diremos que, quando esteve em Buenos Aires nunca mandou fazer roupa nova e sempre levava uma bôa provisão de moedas de dez centavos para as "esmolas". Consta, ainda, que jámais dava mais de uma, depois de previo exame analytico, para evitar

Dorothy Dix, da *Fox*.

enganos e dar uma de vinte por uma de dez.

Quanto a Greta Garbo, o assumpto muda de aspecto completamente. Fica-se em uma duvida forte, pois não se sabe se Greta Garbo é uma innata modesta ou uma perfeita "agarrada". Não dá festas, nem comparece ás dos outros, com o que economisa bom dinheiro. Calcula-se que seu voluntario ostracismo lhe proporciona de dez a quinze mil dollars mensaes, respeitavel quantia, que vai parar no Banco. Por outra parte Greta Garbo continúa a usar o mesmissimo automovel que comprou quando obteve o seu primeiro exito em Hollywood. Alem do mais, conserva o mesmo chauffeur côr de alphato e a mesma creadinha, branca como a neve da Suecia. Estes são os unicos creados que servem e cuidam da casa da imperatriz da *Metro*. Detalhe este que forma notavel contraste com outras estrellas do écran e egualmente celebres. Mary Pickford, por exemplo, tem mais de dez creados a suas ordens exclusivamente; isto é: sem contar outros tantos, que servem seu risonho marido, Douglas Fairbanks. Marion Davies tem um verdadeiro exercito de creados, alem de um corpo privado de detectives, que vigiam constantemente o seu palacio de Beverly Hills. Harold Lloyd tem cinco chauffeurs, trez creadas, duas cozinheiras, quatro creados e dous jardineiros.

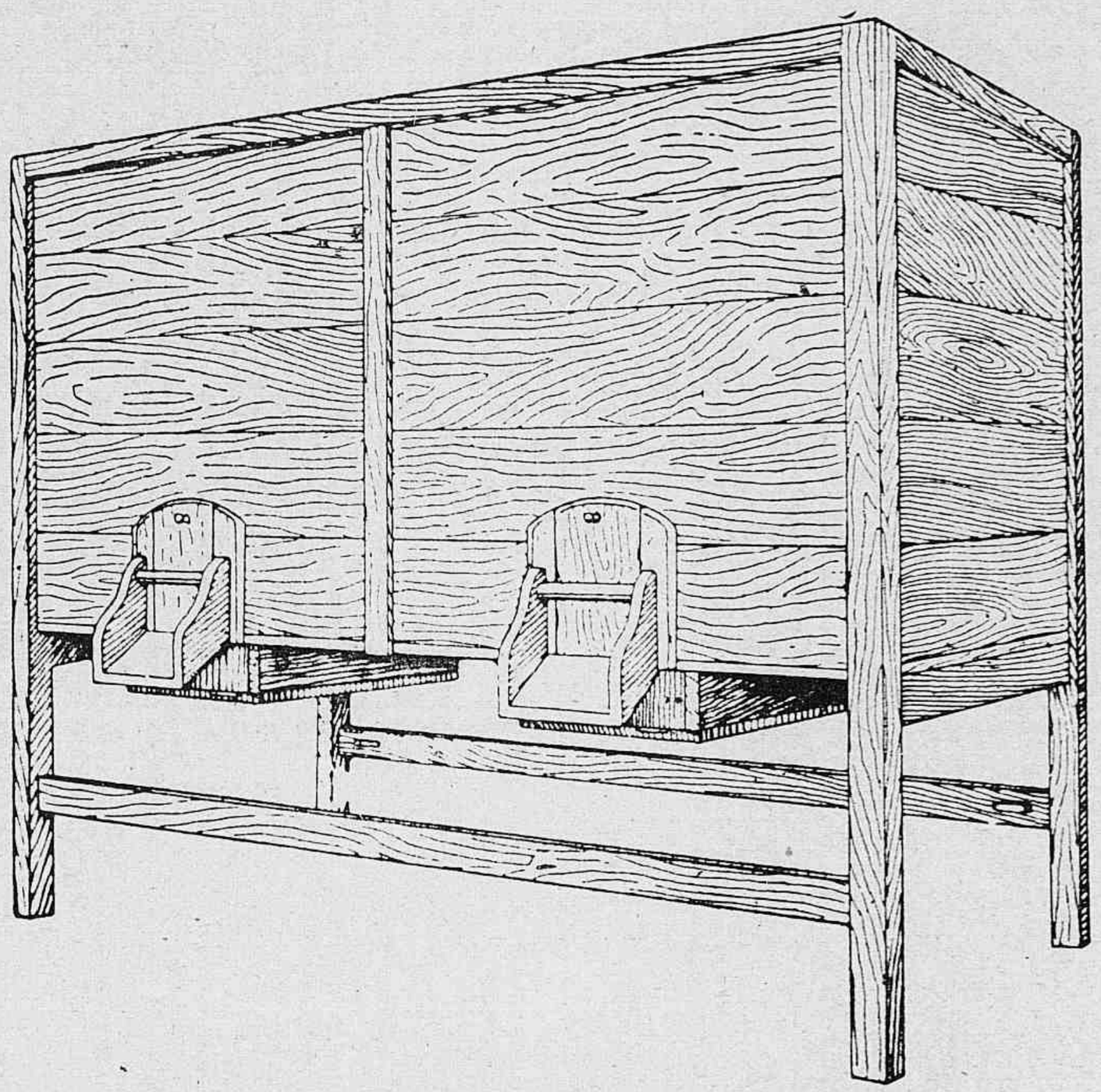
Com esses dados é facil comprehender a quantidade de dinheiro que está guardando a bella sueca, que, segundo ultimas informações, não tardará a abandonar Hollywood para comprar uma ilha na sua patria, onde passará o resto de sua existencia.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANÁ - IODO-COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.
Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.
RUA DOS ARCOS 13 Telephone 2 - 4384
RIO DE JANEIRO
As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.
Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

LEBERTRAN
PRINCIPIO ATIVO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU - CALCIO FOSFORO FERRO E MANGANEZ — MALTE — SEM O GOSTO DO OLEO —

IMMUNIZADOR MINEIRO



Privil. Federal N.º 10.371 de Junho de 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da emmunisação para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

Informações com os Srs.

CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA

RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

Conversando

A origem do seu de verdadeiro so

nós mesmos. Essa vivacidade, essa jovialidade, essas travessuras de todo instante, que agora caracterisam Lily Damita e que, já antes, vimos em Lupe Velez, em Bebé Daniels, em tantas outras, que terão de real, de espontaneo e quanto haverá nellas de ficticio? Quando muito, isso não passa de uma das tantas exigencias profissionaes, um dos innumeros aborrecimentos impostos pela profissão. Se Mlle. Damita pudesse descobrir essa terrivel duvida que me assalta, havia de rir de meus scepticismos e até me insultaria, talvez, amigavelmente é claro, com uma serie de gracejos.

Lily Damita, como toda pessôa que tem muito que ganhar e que perder por estas terras, se acha submettida — e assim nos annuncia — ás torturas de uma dieta severissima. Porem não devemos nos compadecer muito da sympathica actriz franceza; come com um appetite digno de sua mocidade, de sua saude e de sua alegria, presunto que faria sorrir com satisfação um bom *gourmet*. Lily Damita não é, na verdade, uma mulher esqueleto, das que agora existem em Hollywood. Não sei mesmo, o que dirá a balança, sob o corpo de Mlle. Damita, nem se os seus directores estão satisfeitos com a "Falla da Balança" — pesadelo de toda actriz que se respeita, porem ninguem poderá negar que o seu corpo seja... divino!

Emquanto fallamos de cousas mais ou menos indifferentes, vem á minha mente uma cousa que, ha tempo, apenas chegada Lily do Velho Mundo, contou-me ella propria sobre a origem do seu nome de artista. "Então não sabe por que me chamo Damita?— Tive que confessar minha ignorancia em assumpto de tanta transcendencia nessa vida de Hollywood, da qual tanto ignoro e na qual entro ou saio capriche-

ENCONTREI Lily quando sahia dos studios de Samuel Goldwyn, na *United Artists*, onde eu ia, justamente, a procura da bella estrella.

Tinha que aproveitar, naturalmente, essa bôa fortuna para gozar um momento da companhia e da palestra da travêssa e intelligente actriz franceza. (E' franceza sim!) Porem Lily tinha que ir immediatamente tirar umas photographias solicitadas urgentemente por um grande magazine yankee. Eu... devia ir tambem, sem perda de um instante — e bastante longe — cumprir certas obrigações inadiaveis. Porem um par de horas depois poderiamos nos encontrar novamente no Hotel Rovelt, de Hollywood, e conversar á vontade — com relativa calma, pelo menos — em companhia de bons amigos.

E algumas horas mais tarde, effectivamente, encontrava-me no *hall* do citado hotel com o esculptor hespanhol Francisco Moré de la Torre. E, quasi ao mesmo tempo, chegava Lily Damita acompanhada por miss Ann Selepegno, uma linda morena de origem italiana, cujos olhos fallavam mil cousas deliciosas.

Lily, vestida de branco, tendo á cabeça uma grande boina que provocava em nós recordações e nostalgias do Bairro Latino, animada, alegre, vivaz, cumprimenta a um e outro, troca palavras joviaes e gracejos com esta dama ou aquelle rapaz sentados em mesas proximas á nossa.

E logo uma duvida nos assalta e se converte em uma interrogação muda, que nos dirigimos a

com Lily Damita

nome e o que ha bre seu casamento

samente, seguindo minhas inclinações do momento, como homem frivolo ao qual tudo interessa e se nega a carregar com a cadeia da rotina obrigatoria.

E a gentil franceza conta-me como em Biarritz, ha alguns annos, começou a tomar banho de mar, vestida com um *maillot* vermelho. Eram tantas as pessôas que corriam para vel-a, que a Policia interveiu e, durante alguns dias, ficou prohibida de tomar banho... de mar. Houve innumeros protestos contra aquella medida policial e entre outros, os de um velho politico hespanhol, muito conhecido em Paris. Durante o tempo em que a jovem artista não poude apparecer na praia, outro personagem hespanhol de tão alta hierarchia, que seria perigosa indiscreção escrever seu nome, extranhando não vêr nossa amiga na praia, indagou: — "Donde está la damita del maiollot rojo?" E a "damita do *maillot* vermelho, ao saber d'isso, resolveu adoptar o nome de Damita.

De sua vida em Portugal — onde passou bôa parte de seus primeiros annos (a ponto de muitos pensarem que ella seja portugueza) e de sua vida na Hespanha, conserva muitas e muitas gratas recordações.

Lily Damita passa rapidamente sobre seu *passado* e volta-se com enthusiasmo para o seu "futuro". Conta-nos que vai fazer films para a *Columbia* e para a *Metro*, e que tudo quanto dizem a respeito do seu proximo enlace com um

EU SEI TUDO

MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

LEIA O

ALMANACH

12º ANNO

1932

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

A' venda em todos os pontos de jornaes